

Crimes na Moda - Referências e notas de rodapé

Todos os links funcionavam em 1º de abril de 2024. A Earthsight tem backups em pdf da maioria das páginas. Caso necessário, entre em contato por email: info@earthsight.org.uk

[1] Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, 'Área sob alertas de desmatamento na Amazônia cai 50% em 2023', 14 de janeiro de 2024, disponível em:

<https://www.gov.br/mma/pt-br/area-sob-alertas-de-desmatamento-na-amazonia-cai-50-em-2023>

[2] Ibid

[3] Noojipady, P. *et al*, 'Forest carbon emissions from cropland expansion in the Brazilian Cerrado biome', Environ. Res. Lett. 12 025004, 2 de fevereiro de 2017, disponível em:

<https://iopscience.iop.org/article/10.1088/1748-9326/aa5986#erlaa5986r25>

[4] As exportações diretas feitas pelo Grupo Horita e pela SLC Agrícola não incluem algodão exportado por meio de intermediários como grandes comerciantes de commodities, também chamados de *traders*. Assim, exportações totais dessas empresas provavelmente são muito mais elevadas. Os números das exportações são baseados na análise da Earthsight dos registros de embarque disponíveis para exportações brasileiras durante o período 2014-2023.

[5] Isso inclui reuniões secretas com alguns dos maiores produtores de algodão da Bahia, comentários enviados à Earthsight pelos fabricantes asiáticos, pelo Grupo Horita e pela SLC, além de análises da produção e exportação de algodão da Bahia realizadas pela Earthsight.

[6] Better Cotton, disponível em: <https://bettercotton.org/>

[7] Só entrará em vigor a partir de 2025, um ano depois do inicialmente previsto.

[8] Seja como for, as empresas só terão que cumpri-lo a partir de dezembro de 2024.

[9] Embora ainda não tenha entrado em vigor.

[10] Em vez de focar na eliminação de todo o desmatamento das cadeias produtivas, como pretendia o EUDR.

[11] Áreas de brejo abrigam cabeceiras ou nascentes. As veredas desempenham um papel fundamental na manutenção da fauna do cerrado, pois servem como lugar de pouso para a avifauna, além de oferecer refúgio, abrigo, alimento e locais de reprodução para a fauna terrestre e aquática. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO), 'Phytophysiology – Vereda', disponível em:

<https://www.icmbio.gov.br/projetojalapao/en/biodiversity/phytophysiology.html?showall=&start=5>

[12] De Santi, M., 'Cerrado é o segundo maior bioma do país, presente em 24% do território nacional', Rádio Senado, 16 de maio de 2018, disponível em:
<https://www12.senado.leg.br/radio/1/noticia/2018/05/16/cerrado-e-o-segundo-maior-bioma-do-pais-presente-em-24-do-territorio-nacional>

[13] WWF Brasil, 'Commemorating the Cerrado's day (11/09), the WWF-Brazil shows the big five of the biome', 10 de setembro de 2015, disponível em:
<https://www.wwf.org.br/?50242/The-Big-Five-of-the-Cerrado#:~:text=The%20Cerrado%20harbours%20837%20species.of%20mammals%20in%20the%20world>

[14] Brown, S., 'A tale of two biomes as deforestation surges in Cerrado but wanes in Amazon', Mongabay, 23 de agosto de 2023, disponível em:
<https://news.mongabay.com/2023/08/a-tale-of-two-biomes-as-deforestation-surges-in-cerrado-but-wanes-in-amazon/>

[15] Com base nos cálculos da própria Earthsight sobre dados de desmatamento disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). INPE, 'Nota Técnica PRODES Cerrado 2021', tabela 4, 31 de dezembro 2021, disponível em:
<https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/nota-tecnica-prodes-cerrado-2021>

[16] Entrevista da Earthsight com André Sacramento, junho de 2023.

[17] Lima, J.E.F.W. e Silva, E.M., 'Estimativa da contribuição hídrica superficial do Cerrado para as grandes regiões hidrográficas brasileiras', ABRH, Anais do XVII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos, 2007, disponível em:
www.abrhidro.org.br/SGCv3/publicacao.php?PUB=3&ID=19&SUMARIO=4580

[18] Sobrinho, J.S., 'O camponês geraizeiro no Oeste da Bahia: as terras de uso comum e a propriedade capitalista da terra', Departamento de Geografia, Universidade de São Paulo, disponível em:
https://geografar.ufba.br/sites/geografar.ufba.br/files/2012_jose_de_sousa_sobrinho.pdf

[19] Carvalho, I.S.H., 'A 'pecuária geraizeira' e a conservação da biodiversidade no cerrado do norte de Minas', Sustentabilidade em Debate, 2014, disponível em:
<https://core.ac.uk/download/pdf/231199141.pdf>

[20] Entrevista da Earthsight com o ambientalista, ativista e cineasta local Marcos Rogério Beltrano dos Santos, que estudou profundamente a história da região. Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial, 'Justiça baiana dá posse de 43 mil hectares para famílias de geraizeiros no oeste do estado', Câmara dos Deputados, 14 de julho de 2020, disponível em:
<https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cdhm/noticias/justica-baiana-da-posse-de-43-hectares-para-familias-de-geraizeiros-no-oeste-do-estado>

[21] Entrevista da Earthsight com Bernardino Alves Barbosa, junho de 2023.

- [22] Instituto Mãos da Terra (Imaterra), 'Desvendando as ASV no Cerrado Baiano', julho de 2022, disponível em: <https://www.imaterra.org/c%C3%B3pia-supress%C3%A3o-de-vegeta%C3%A7%C3%A3o-nativa>; see also G1, 'Região Oeste da Bahia tem maior área de preservação do bioma cerrado em todo o estado, aponta pesquisa', 23 Sep 2018, disponível em: <https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2018/09/23/regiao-oeste-da-bahia-tem-maior-area-de-preservacao-do-bioma-cerrado-em-todo-o-estado-aponta-pesquisa.ghtml>
- [23] Belandi, C., 'IBGE atualiza estatísticas das espécies ameaçadas de extinção nos biomas brasileiros', Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 24 de maio de 2023, disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36972-ibge-atualiza-estatisticas-das-especies-ameacadas-de-extincao-nos-biomas-brasileiros>
- [24] Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN), 'Cerrado pode perder um terço da água, aponta estudo', 10 de novembro de 2022, disponível em: <https://ispan.org.br/cerrado-pode-perder-um-terco-da-agua-aponta-estudo/>
- [25] Gaberell, L. e Viret, G., 'Pesticide giants make billions from bee-harming and carcinogenic chemicals', Public Eye, 20 de fevereiro de 2020, disponível em: <https://www.publiceye.ch/en/topics/pesticides/pesticide-giants-make-billions-from-bee-harming-and-carcinogenic-chemicals>
- [26] Environmental Justice Foundation (EJF), 'Clothes and climate: is cotton best?', outubro de 2020, disponível em: <https://ejfoundation.org/news-media/clothes-and-climate-is-cotton-best>
- [27] Environmental Audit Committee, 'Fixing fashion: clothing consumption and sustainability', UK Parliament, capítulo 3, 19 de fevereiro de 2019, disponível em: <https://publications.parliament.uk/pa/cm201719/cmselect/cmenvaud/1952/report-files/195202.htm>
- [28] Lima, M.S.T., 'A devastação do Cerrado segue sendo ignorada pela sociedade', Le Monde Diplomatique Brasil, 10 de setembro de 2019, disponível em: <https://diplomatique.org.br/a-devastacao-do-cerrado-segue-sendo-ignorada-pela-sociedade/>
- [29] Entrevista da Earthsight com o ambientalista, ativista e cineasta local Marcos Rogério Beltrão dos Santos, que estudou profundamente a história da região.
- [30] Associação de Advogados/as de Trabalhadores/as Rurais (AATR), 'Na Fronteira da Ilegalidade: Desmatamento e Grilagem no Matopiba', 2021, p. 16, disponível em: https://f72a317a-de62-4659-a775-7e86e2421917.filesusr.com/ugd/90fabf_904c1fc80ef64b04bd895c4959055366.pdf
- [31] Entrevista da Earthsight com Marcos Rogério Beltrão dos Santos, junho de 2023.

[32] Associação de Advogados/as de Trabalhadores/as Rurais (AATR), 'Na Fronteira da Ilegalidade: Desmatamento e Grilagem no Matopiba', 2021, p. 32, disponível em: https://f72a317a-de62-4659-a775-7e86e2421917.filesusr.com/ugd/90fabf_904c1fc80ef64b04bd895c4959055366.pdf

[33] Dos Santos, C.C.M., 'Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados – Proceder: um espectro ainda ronda os cerrados brasileiros', Revista ESA, 2018, disponível em: <https://revistaesa.com/ojs/index.php/esa/article/download/802/454/2280>

[34] Spinola, V., 'Desafios ao fortalecimento da cadeia do algodão: o caso da Região Oeste', Desenbahia, 2006, disponível em: <https://www.desenbahia.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/10/b1879eb7c9c64b7bbcdc5f2342c62cde.pdf>

[35] A Constituição da Bahia de 1989 garante direitos às comunidades tradicionais através do artigo 178.

[36] Entrevista da Earthsight com Marcos Rogério Beltrão dos Santos, junho de 2023.

[37] A Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho destaca a importante relação entre os povos tradicionais e o território que ocupam. O artigo 14 afirma que “Os governos deverão adotar as medidas que sejam necessárias para determinar as terras que os povos interessados ocupam tradicionalmente e garantir a proteção efetiva dos seus direitos de propriedade e posse”. Também diz que “Deverão ser instituídos procedimentos adequados no âmbito do sistema jurídico nacional para solucionar as reivindicações de terras formuladas pelos povos interessados”. Organização Internacinal do Trabalho (OIT), ‘Convenção C169 - Convenção sobre Povos Indígenas e Tribais’, 1989, disponível em:

https://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=NORMLEXPUB:12100:0::NO::P12100_ILO_CODE:C169

[38] Segundo Margareth Maia, diretora do Instituto Imaterra, ao ignorar a legislação ambiental, o governo da Bahia fez do desmatamento uma política de estado. Maia afirma que quase 100% do desmatamento realizado no estado foi autorizado pelo governo estadual. Quadros, V., 'Agronegócio desmatou “51 mil campos de futebol” de vegetação nativa no cerrado baiano', Instituto Humanitas Unisinos, 8 de agosto de 2022, disponível em:

<https://www.ihu.unisinos.br/categorias/621020-agronegocio-desmatou-51-mil-campos-de-futebo-l-de-vegetacao-nativa-no-cerrado-baiano>

[39] Entrevista da Earthsight com Catarina Lopes Leite, junho de 2023.

[40] Moreira, A., 'Destruição e doença: o que o agro planta no Cerrado', O Joio e o Trigo, 22 mar 2022, disponível em:

<https://ojoioeotrigo.com.br/2022/03/destruicao-e-doenca-o-que-o-agro-plantano-cerrado/>

[41] Associação de Advogados/as de Trabalhadores/as Rurais (AATR), 'Na fronteira da (i)legalidade: Desmatamento e grilagem no Matopiba, novembro de 2021, disponível em:

<https://www.matopibagrilagem.org/>; Paes, C. F., 'Com desmatamento no Cerrado em alta, governo revela como quer frear a destruição', Agência Pública, 29 de novembro de 2023, disponível em: <https://apublica.org/nota/com-desmatamento-no-cerrado-em-alta-governo-revela-como-quer-frear-a-destruicao/>

[42] Agronegócio Estrondo, disponível em: <https://agronegocioestrondo.com.br/>

[43] Existem diversas discrepâncias em relação ao tamanho da Estrondo. O primeiro registro da propriedade, de 1981, indica que a propriedade ocupava 405 mil hectares. O inquérito civil público do Ministério Público da Bahia afirma que a área ocupa 305 mil hectares. A área mostrada acima (aproximadamente 319.763 ha) foi retirada da ação movida pelo procurador-geral da Bahia contra a Estrondo. Em comentários enviados à Earthsight, a Estrondo disse que a propriedade ocupa uma área de 205 mil hectares.

[44] Prager, A. e Milhorange, F., 'Cerrado: Traditional communities accuse agribusiness of 'green land grabbing'', Mongabay, 22 de março de 2018, disponível em: <https://news.mongabay.com/2018/03/cerrado-traditional-communities-accuse-agribusiness-of-green-land-grabbing/>

[45] Carvalho, I., 'Fazenda símbolo de grilagem sofre derrota "emblemática" e perde área para gaseiros', Brasil de Fato, 10 de julho de 2020, disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/10/fazenda-simbolo-de-grilagem-sofre-derrota-emblematica-e-perde-area-para-gaseiros>

[46] Reimberg, M., 'Fazenda Estrondo coleciona crimes trabalhistas e ambientais', Repórter Brasil, 26 de novembro de 2009, disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/2009/11/fazenda-estrondo-coleciona-crimes-trabalhistas-e-ambientais/>

[47] Paes, C.F., 'Expoentes do agronegócio são a face menos falada do esquema de venda de sentenças na Bahia', 16 de dezembro de 2019, De Olho nos Ruralistas, disponível em: <https://deolhonosruralistas.com.br/2019/12/16/expoentes-do-agronegocio-sao-a-face-menos-falada-do-esquema-de-venda-de-sentencas-na-bahia/>

[48] Venancio, R. e Mesquita, A., 'Webserie Top Farmers', disponível em: <https://plantproject.com.br/2018/01/a-marca-dos-top-farmers/>

[49] Duarte, I., Pakulski, L. e Couto, C., 'Grupo Horita investe para ampliar área na Bahia e vê boa safra de grãos e algodão', O Estado de São Paulo, 20 de junho de 2022, disponível em: <https://www.estadao.com.br/economia/coluna-do-broadcast-agro/coluna-broadcast-agro-grupo-horita/>

[50] Ibid

[51] Ibid

[52] Angelo, M., 'Investigação revela esquema de corrupção entre juizes e ruralistas no oeste da Bahia', Mongabay Brasil, 25 de novembro de 2019, disponível em:
<https://brasil.mongabay.com/2019/11/investigacao-revela-esquema-de-corrupcao-entre-juizes-e-ruralistas-no-oeste-da-bahia/>

[53] Com base na pesquisa da Earthsight sobre as propriedades do Grupo Horita no oeste baiano, que incluiu consultas aos bancos de dados de propriedades rurais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Incra (Sigef e SNCI), do Cefir (CAR) e registros de cartório. Ver nota acima sobre as divergências sobre o tamanho da Estrondo.

[54] Mais Soja, 'Brasil se prepara para ser o maior exportador global de algodão', 29 de novembro de 2022, disponível em:
<https://maissoja.com.br/brasil-se-prepara-para-ser-o-maior-exportador-global-de-algodao/>

[55] Números fornecidos pela empresa à Earthsight.

[56] UOL, 'Quem são os 10 maiores bilionários do agronegócio do Brasil?', 04 set 2022, disponível em:
<https://economia.uol.com.br/mais/suno/noticias/2022/09/04/quem-sao-os-10-maiores-bilionarios-do-agronegocio-do-brasil.htm>

[57] SLC Agrícola, 'Relatório Integrado 2022', p. 81, disponível em:
<https://www.slccagricola.com.br/en/wp-content/uploads/2023/06/sustainability-integrated-report-2022.pdf>

[58] SLC Agrícola, 'Nossas Fazendas', disponível em:
<https://www.slccagricola.com.br/nossas-fazendas/>

[59] Chain Reaction Research, 'Key Cerrado Deforesters in 2020 Linked to the Clearing of More Than 110,000 Hectares', 30 de março de 2021, disponível em:
<https://chainreactionresearch.com/report/cerrado-deforestation-2020-soy-beef/>

[60] Chain Reaction Research, 'The Chain: Norwegian Government Pension Fund's Soy Company Exclusion Linked to Deforestation, No Longer Invested in SLC Agrícola', 19 de abril de 2018, disponível em:
<https://chainreactionresearch.com/the-chain-norwegian-government-pension-funds-soy-company-exclusion-linked-to-deforestation-no-longer-invested-in-slc-agricola/>; Norges Bank Investment Management, 'Responsible Investment 2017: Government Pension Fund Global', No 4, disponível em:
<https://www.nbim.no/contentassets/67c692a171fa450ca6e3e1e3a7793311/responsible-investment-2017---government-pension-fund-global.pdf>

[61] Mighty Earth, 'Soy and Cattle, Report 2', Rapid Response, julho de 2019, disponível em:
https://www.mightyearth.org/wp-content/uploads/Rapid-Response_Soy-and-Cattle_Report-2.pdf; Mighty Earth, 'Soy and Cattle, Report 21', Rapid Response, fevereiro de 2021, disponível em:
https://www.mightyearth.org/wp-content/uploads/RR_Report_2169.pdf; Chain Reaction

Research, 'Foreign Farmland Investors in Brazil Linked to 423,000 Hectares of Deforestation', dezembro de 2018, disponível em:

<https://chainreactionresearch.com/wp-content/uploads/2018/12/Foreign-Farmland-Investors-in-Brazil-Linked-to-423000-Hectares-of-Deforestation-1.pdf>; Chain Reaction Research, 'SLC

Agrícola: Planned Deforestation Could Contradict Buyers' ESG Policies', 29 de outubro de 2018, disponível em:

<https://chainreactionresearch.com/report/slc-agricola-planned-deforestation-could-contradict-buyers-esg-policies/>; Chain Reaction Research, 'SLC Agrícola: Cerrado Deforestation Poses Risks

to Revenue and Farmland Assets', 18 de setembro de 2017, disponível em:

<https://chainreactionresearch.com/wp-content/uploads/2017/09/slc-agricola-company-profile-18092017-1.pdf>; Chain Reaction Research, 'The Chain: SLC Agrícola avança com limpeza de

5.200 hectares de vegetação nativa', 17 de abril de 2020, disponível em:

<https://chainreactionresearch.com/the-chain-slc-agricola-moves-forward-with-clearing-5200-hectares-of-native-vegetation/>; Chain Reaction Research, 'The Chain: Wildfires Rage on SLC

Agrícola Farm', 8 de outubro de 2020, disponível em:

<https://chainreactionresearch.com/the-chain-wildfires-rage-on-slc-agricola-farm/>

[62] Inema, 'Análise Espacial e Temporal de Cadastros de Imóveis Cefir - Agronegócio Condomínio Cachoeira do Estrondo', Parecer Técnico COTIC, 13 de julho de 2020, cópia mantida pela Earthsight; Banco de dados público do Ibama, disponível em:

<https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>

[63] Entrevista da Earthsight com Jossone Lopes, junho de 2023.

[64] Associação de Advogados/as de Trabalhadores/as Rurais (AATR), 'Na Fronteira da Ilegalidade: Desmatamento e Grilagem no Matopiba', 2021, p. 121, disponível em:

https://f72a317a-de62-4659-a775-7e86e2421917.filesusr.com/ugd/90fabf_904c1fc80ef64b04bd895c4959055366.pdf

[65] Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), 'Inquérito Civil Público (593.0.218865/2012)', junho de 2012, p. 203, cópia mantida pela Earthsight.

[66] Agronegócio Estrondo, disponível em: <https://agronegocioestrondo.com.br/>

[67] Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), 'Inquérito Civil Público (593.0.218865/2012)', junho de 2012, p. 203, cópia mantida pela Earthsight.

[68] Lei 6.015/1973, Art. 176, ii.

[69] Esses 405.000 hectares são o resultado da junção de oito glebas. Não está claro se a empresa proprietária das terras antes da Delfin, a União de Construtoras, comprou as oito glebas separadamente ou como uma só propriedade. Seja como for, não há registro de propriedade de qualquer uma dessas oito glebas em qualquer período anterior à aquisição dos terrenos pela União de Construtoras. Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), 'Inquérito Civil Público (593.0.218865/2012)', junho de 2012, p. 203, cópia mantida pela Earthsight.

[70] Lei 6.015/1973, Art. 176, ii.

[71] Entrevista da Earthsight com André Sacramento, junho de 2023.

[72] Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), 'Inquérito Civil Público (593.0.218865/2012)', junho de 2012, p. 203, cópia mantida pela Earthsight.

[73] Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), 'Procedimento Comum Cível (0000047-86.1995.8.05.0081)', 1995, p. 5, cópia mantida pela Earthsight.

[74] Entrevista da Earthsight com o promotor público Eduardo Bittencourt, junho de 2023.

[75] Entrevista da Earthsight com o promotor público Eduardo Bittencourt, junho de 2023.

[76] O valor aqui indicado é o reconhecido pelo procurador-geral da Bahia em sua ação contra a Cia. Melhoramentos do Oeste da Bahia e Outros (8000499-51.2018.8.05.0081), 2021, p. 6, cópia mantida pela Earthsight.

[77] Vários deles não fazem qualquer referência aos proprietários anteriores, levantando suspeitas sobre a sua legalidade. Um exemplo é o Lote 92, uma fazenda de 1.532 hectares que a Delfin Rio adquiriu em 1994 depois que um juiz local autorizou seu registro sem comprovação de propriedade anterior. O terreno acabou se tornando propriedade da Colina Paulista em 1998, até ser vendido para outra empresa em 2008. Em outubro de 2014, o Grupo Horita adquiriu a propriedade. Registro de título, '*Matrícula* 1278,' p. 5, cópia mantida pela Earthsight.

[78] Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), 'Inquérito Civil Público (593.0.218865/2012)', junho de 2012, p. 203, cópia mantida pela Earthsight.

[79] Ibid

[80] Ibid

[81] Ibid

[82] Ibid

[83] Lei 12.651/2012 (Código Florestal Brasileiro) disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm

[84] Inema, 'Parecer Técnico COTIC: Análise Espacial e Temporal de Cadastro de Imóveis Cefir – Agronegócio Condomínio Cachoeira do Estrondo', 13 de julho de 2020, cópia mantida pela Earthsight.

[85] Inema, 'Parecer Técnico COTIC: Análise Espacial e Temporal de Cadastro de Imóveis Cefir – Agronegócio Condomínio Cachoeira do Estrondo', 13 de julho de 2020, cópia mantida pela Earthsight.

[86] Entrevista da Earthsight com André Sacramento, junho de 2023.

[87] Membros de comunidades entrevistados pela Earthsight disseram que um grande número de vizinhos deixou o oeste da Bahia com destino a favelas em Brasília e outras grandes cidades. D'Angelis Filho, J.S. and Dayrell, C.A., 'Ataque aos Cerrados: a saga dos geraizeiros que insistem em defender o seu lugar', Universidade Católica de Salvador, 2006, disponível em: <https://cadernosdoceas.ucsal.br/index.php/cadernosdoceas/article/viewFile/173/153>

[88] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Decisão Interlocutória 0501082-35.2017.8.05.0022', cópia mantida pela Earthsight.

[89] Embora o órgão fundiário rural da Bahia, CDA, tenha reconhecido o direito da comunidade de ocupar mais de 82 mil hectares, o tribunal superior da Bahia (TJBA) ainda manteve a análise inicial que atribuíra às comunidades pouco mais de 43 mil hectares de terras. Os moradores ainda aguardam a revisão desta decisão. Documentos judiciais em poder da Earthsight.

[90] O Estado de Minas, 'Monoculturas tomam o lugar do Cerrado e ameaçam comunidades no Nordeste', 11 de junho de 2019, disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/internacional/2019/06/11/interna_internacional.1060896/monoculturas-tomam-o-lugar-do-cerrado-e-ameacam-comunidades-no-nordest.shtml

[91] Associação de Advogados/as de Trabalhadores/as Rurais (AATR), 'Em novo ataque, seguranças da fazenda Estrondo “prendem” geraizeiro de Formosa do Rio Preto (BA)', 2019, disponível em: https://www.facebook.com/associa%C3%A7%C3%A3o-de-advogadoras-de-trabalhadoras-rurais-aatrbahia/em-novo-ataque-seguran%C3%A7as-da-fazenda-estrondo-prendem-geraizeiro-de-formosa-do-r/1020263041509182/?_tn_=H-R; Mongabay, 'Vídeo: Agricultor do Cerrado é baleado em meio à crescente conflito com agronegócio', 5 de março de 2019, disponível em: <https://brasil.mongabay.com/2019/03/video-agricultor-do-cerrado-e-baleado-em-meio-a-crescente-conflito-com-agronegocio/>

[92] Procuradoria-Geral do Estado da Bahia (PGE), 'Ação contra Cia. Melhoramentos do Oeste da Bahia e Outros (8000499-51.2018.8.05.0081)', 2018, p. 20, cópia mantida pela Earthsight.

[93] Ibid

[94] O Grupo Horita disse à Earthsight que as fazendas que identificamos como pertencentes ao Estrondo estão na verdade dentro de outra propriedade chamada Centúria. Contudo, dados de propriedade e imagens de satélite obtidas pela Earthsight mostram a Centúria claramente dentro da Estrondo.

[95] Para títulos de terras, Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), 'Inquérito Civil Público (593.0.218865/2012)', junho de 2012, p. 106 em diante, cópia mantida pela Earthsight.

[96] Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), 'Inquérito Civil Público (593.0.218865/2012)', junho de 2012, p. 16.000, cópia mantida pela Earthsight.

[97] Inquérito Civil Público, 'Ministério Público do Estado da Bahia. (593.0.218865/2012)', junho de 2012, cópia mantida pela Earthsight.

[98] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', 2017, cópia mantida pela Earthsight.

[99] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', 2017, cópia mantida pela Earthsight.

[100] Associação de Advogados/as de Trabalhadores/as Rurais (AATR), 'Na Fronteira da Ilegalidade: Desmatamento e Grilagem no Matopiba', 2021, p. 153, disponível em: https://f72a317a-de62-4659-a775-7e86e2421917.filesusr.com/ugd/90fabf_904c1fc80ef64b04bd895c4959055366.pdf

[101] Entrevistas Earthsight com membros das comunidades, junho de 2023.

[102] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', 2017, p. 200-201, cópia mantida pela Earthsight.

[103] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', 2017, p.182-240, cópia mantida pela Earthsight.

[104] Os valores em dólares norte-americanos baseiam-se na taxa de câmbio de janeiro de 2007.

[105] Amoroso, G., 'Preço da terra nunca subiu tanto no Brasil', Veja, 10 de fevereiro de 2008, disponível em: <https://veja.abril.com.br/brasil/preco-da-terra-nunca-subiu-tanto-no-brasil>

[106] Pfenniger, K., 'In the Brazilian Amazon, land for sale on Facebook', Le Monde, 3 de junho de 2023, disponível em: https://www.lemonde.fr/en/environment/article/2023/06/03/in-the-brazilian-amazon-land-for-sale-on-facebook_6028971_114.html

[107] Teixeira, F., 'Explainer: What is “green land grabbing” and why is it surging in Brazil?', TFR News, 23 de novembro de 2021, disponível em: <https://news.trust.org/item/20210929090849-bswj7>

[108] Lei 12.651/2012, Artigo 66, parágrafo 6, ii, disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm

[109] O Código Florestal de 2012 permite que fazendeiros estabeleçam reservas legais fora de suas propriedades somente se essas propriedades não tiverem sido desmatadas após julho de 2008. Contudo, o artigo 3º (ii) da portaria n. 22.078/2021, publicada em 2021 (cópia mantida

pela Earthsight), foi mais permissivo ao autorizar que os proprietários realocassem as reservas legais fora dos limites das fazendas, independentemente de quando tivessem desmatado as áreas que deveriam ser reservas dentro de suas fazendas. Em 2022, sob pressão do Ministério Público do Estado da Bahia, o Inema editou a portaria n. 27646/2022 que revoga o artigo 3º.

[110] Ibid

[111] Entrevista da Earthsight com Marcos Rogério Beltrão dos Santos, setembro de 2023.

[112] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', 2017, p. 321, cópia mantida pela Earthsight.

[113] Ibid

[114] O Grupo Horita informou à Earthsight que comprou a Sagarana antes da criação da unidade de conservação, chamada RESEX Recanto das Araras de Terra Ronca.

[115] Embora a SLC identifique a propriedade do Paysandu como uma única fazenda, ela é na verdade composta por uma série de propriedades arrendadas pelo grupo que pertence à 051 Capital (051 Agro Fazendas III Fundo de Investimento), uma empresa de fundos de investimentos. Documentos de cartório analisados pela Earthsight (cópias em poder da Earthsight) confirmam que as fazendas arrendadas pela SLC estão diretamente relacionadas às reservas legais localizadas na Tabuleiro VII, em Capão do Modesto.

[116] Carta enviada para Earthsight. A SLC não forneceu quaisquer provas que sustentassem sua alegação.

[117] O Cadastro Ambiental Rural, também conhecido como CAR, é um cadastro público criado pelo Código Florestal Brasileiro em 2012. Por se tratar de um sistema autodeclaratório, as informações sobre a extensão e os limites de um determinado terreno são fornecidas pelo proprietário. O mapa e os shapefiles dos imóveis cadastrados são fornecidos pelo banco de dados SICAR, disponível em: <https://www.car.gov.br/publico/imoveis/index>

[118] O banco de dados SEFIR do Inema contém informações sobre todos os imóveis que possuem reserva legal, parcial ou total, no Capão do Modesto. O SEFIR oferece mapas das propriedades. Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos (Seia), disponível em: <http://sistema.seia.ba.gov.br/home.xhtml>

[119] Informações obtidas no Cartório de Correntina. Cópias mantidas pela Earthsight.

[120] Até recentemente, a Agro Xingu era proprietária não só das fazendas arrendadas pela SLC, mas também da propriedade Tabuleiro VII em Capão do Modesto. Porém, as unidades arrendadas que compõem a Fazenda Paysandu da SLC foram vendidas em 2023 pela Agro Xingu para a 051 Capital, que renovou o arrendamento com a SLC. Documentos de cartório mostram que a Agro Xingu ainda é proprietária da Tabuleiro VII, em Capão do Modesto. O Código Florestal Brasileiro permite que as reservas legais de uma fazenda sejam propriedade

de terceiros, situação identificada aqui. Embora as fazendas arrendadas pertençam à 051 Capital, as reservas legais (Tabuleiro VII) são atualmente de propriedade da Agro Xingu.

[121] Entrevista Earthsight com Antonio dos Santos Silva, junho de 2023.

[122] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', 2017, cópia mantida pela Earthsight.

[123] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', 2017, cópia mantida pela Earthsight.

[124] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', 2017, cópia mantida pela Earthsight.

[125] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', 2017, cópia mantida pela Earthsight.

[126] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Pedido de reintegração de posse (8000574-63.2017.8.05.0069)', , 2017, p. 1097, cópia mantida pela Earthsight.

[127] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Decisão Interlocutória 0501082-35.2017.8.05.000', 2022, cópia mantida pela Earthsight.

[128] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Decisão Interlocutória 0501082-35.2017.8.05.000', 2022, cópia mantida pela Earthsight.

[129] O CDA também diz ter encontrado 19 títulos de terra sobrepostos ao Capão do Modesto. Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Discriminatória (8001328-29.2022.8.05.0069)', 2022, p. 1076, cópia mantida pela Earthsight.

[130] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Discriminatória (8001328-29.2022.8.05.0069)', 2022, cópia mantida pela Earthsight.

[131] Sisterolli Batista também pediu o congelamento da capacidade dos fazendeiros de alterar os limites das propriedades ou vendê-las.

[132] Tribunal de Justiça do Estado da Bahia (TJBA), 'Discriminatória (8001328-29.2022.8.05.0069)', 2022, p. 16, cópia mantida pela Earthsight.

[133] 1a Vara de Correntina, 'Decisão da Discriminatória 8001328-29.2022.8.05.0069', 2023, cópia mantida pela Earthsight.

[134] Peres, J. e Merlino, T., 'Itaú aceita como garantia terras investigadas por grilagem do grupo Horita', Intercept Brasil, 18 de setembro de 2023, disponível em: <https://www.intercept.com.br/2023/09/18/itau-aceita-terras-grupo-horita-investigadas-por-grilagem/>

[135] A transcrição revela uma conversa entre Walter Horita e um de seus sócios, na qual ele menciona uma viagem a Salvador para discutir um dos processos do procurador-geral com um juiz. Não está totalmente claro se Horita se refere ao processo contra a Estrondo ou ao processo envolvendo o Capão do Modesto. No entanto, a Operação Faroeste concentrou-se em casos ligados a municípios do norte da Bahia, onde está Estrondo, e não do sul da Bahia, onde está Capão. Aparentemente, Horita também vinha tentando marcar uma reunião com o vice-governador da Bahia sobre assunto semelhante. O Pedido de Busca e Apreensão Criminal do Tribunal de Justiça Federal 2019/0098024-2 declara: “Os diálogos transcritos nas páginas 426-439 do QuebSig n. 25 mostram que Walter Horita combinou de voar de Barreiras para Salvador para discutir 'esse negócio de ação discriminatória da procuradoria (ação *discriminatória*)', para ter uma audiência com um juiz e, além disso, para tentar marcar um 'almoço ou jantar ' com o vice-governador da Bahia.”

[136] Serapião, F., ‘Suspeito em caso de venda de decisões judiciais movimentou 22 bilhões de reais’, *Crusoe*, 24 de novembro de 2019, disponível em: <https://crusoe.com.br/diario/suspeito-em-caso-de-venda-de-decisoes-judiciais-movimentou-22-bilhoes-de-reais/>

[137] Paes, C.F., ‘Justiça bloqueia fazendas da elite do agronegócio por suspeita de grilagem na Bahia’, *Agência Pública*, 10 de maio de 2023, disponível em: <https://apublica.org/2023/05/justica-bloqueia-fazendas-da-elite-do-agronegocio-por-suspeita-de-grilagem-na-bahia/>

[138] Ministério Público Federal (MPF), 'OPERAÇÃO-FAROESTE-Denúncia Novembro 2020', novembro de 2020, cópia mantida pela Earthsight.

[139] Ministério Público Federal (MPF), 'Ação penal 2032PGR-/2020/AJCRIMSTJ/PGR/LMA', 17 de dezembro de 2020, p. 110, disponível em: https://www.mpf.mp.br/pgr/documentos/2032apn940_red.pdf

[140] Bahia Notícias, 'STF mantém afastamento de Marivalda Moutinho, juíza denunciada na Operação Faroeste', 21 de abril de 2023, disponível em: <https://www.bahianoticias.com.br/justica/noticia/67232-stf-mantem-afastamento-de-marivalda-moutinho-juiza-denunciada-na-operacao-faroeste>

[141] Ministério Público Federal (MPF), 'OPERAÇÃO-FAROESTE-Denúncia Novembro 2020', novembro de 2020, cópia mantida pela Earthsight.

[142] *Ibid*

[143] *Ibid*

[144] Augusto C., ‘Colaboração premiada, acordo de não persecução penal e acordo de leniência são propostos por tres denunciados e duas empresas envolvidas em possíveis atos de corrupção do Caso Faroeste’, *Jornal Grande Bahia*, 7 de janeiro de 2021, disponível em: <https://jornalgrandebahia.com.br/2021/01/colaboracao-premiada-acordo-de-nao-persecucao-pe>

[nal-e-acordo-de-leniencia-sao-propostos-por-tres-denunciados-e-duas-empresas-envolvidas-e-m-possiveis-atos-de-corrupcao-do-caso-faroeste/](#)

[145] Ibid

[146] Resposta do Grupo Horita ao Earthsight. A Procuradoria-Geral da República não fez nenhuma declaração pública sobre a transação penal, o que não é incomum no Brasil. A Earthsight apresentou um pedido de liberdade de informação ao gabinete do procurador-geral federal com perguntas sobre este suposto acordo judicial. Em resposta, a instituição não negou o suposto acordo, mas enfatizou que os detalhes da investigação eram confidenciais.

[147] Resposta do Grupo Horita ao Earthsight.

[148] Entrevista da Earthsight com Marcos Rogério Beltrão dos Santos, junho de 2023.

[149] WWF Brasil, 'Commemorating the Cerrado's day (11/09), the WWF-Brazil shows the big five of the biome', 10 de setembro de 2015, disponível em:
<https://www.wwf.org.br/?50242/The-Big-Five-of-the-Cerrado#:~:text=The%20Cerrado%20harbours%20837%20species.of%20mammals%20in%20the%20world>

[150] Brown, S., 'A tale of two biomes as deforestation surges in Cerrado but wanes in Amazon', Mongabay, 23 de agosto de 2023, disponível em:
<https://news.mongabay.com/2023/08/a-tale-of-two-biomes-as-deforestation-surges-in-cerrado-but-wanes-in-amazon/>

[151] Com base nos cálculos da própria Earthsight sobre dados de desmatamento disponibilizados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). INPE, 'Nota Técnica PRODES Cerrado 2021', tabela 4, 31 de dezembro de 2021, disponível em:
<https://www.gov.br/inpe/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/nota-tecnica-prodes-cerrado-2021>

[152] Instituto Mãos da Terra (Imaterra), 'Desvendando as ASV no Cerrado Baiano', julho de 2022, disponível em:
<https://g1.globo.com/ba/bahia/noticia/2018/09/23/regiao-oeste-da-bahia-tem-maior-area-de-peservacao-do-bioma-cerrado-em-todo-o-estado-aponta-pesquisa.ghtml>

[153] WWF, 'Save the Cerrado: Our climate depends on it', disponível em:
<https://www.worldwildlife.org/pages/save-the-cerrado-our-climate-depends-on-it>

[154] Belandi, C., 'IBGE atualiza estatísticas das espécies ameaçadas de extinção nos biomas brasileiros', Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 24 de maio de 2023, disponível em:
<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36972-ibge-atualiza-estatisticas-das-especies-ameacadas-de-extincao-nos-biomas-brasileiros>

[155] Ibidem; Vieceli, L., 'De lobo-guará a pau-brasil, Mata Atlântica tem 2.845 espécies ameaçadas de extinção', Folha de São Paulo, 24 de maio de 2023, disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2023/05/mata-atlantica-tem-2845-especies-ameacadas-de-extincao.shtml>

[156] WWF Brasil, 'Derrubar vegetação nativa para produzir carne e soja é a principal pressão sobre a biodiversidade no Cerrado e Amazônia', Nota Técnica, dezembro de 2021, disponível em: https://wwfbr.awsassets.panda.org/downloads/wwf_notatecnica_desmate_e_perda_de_especies_2021_v7.pdf

[157] Paes, C. F., 'In Brazil's Bahia, peasant farmers and cowboys keep the Cerrado alive', Mongabay, 15 de setembro de 2020, disponível em: <https://news.mongabay.com/2020/09/in-brazils-bahia-peasant-farmers-and-cowboys-keep-the-cerrado-alive/>; Por Trás dos Alimentos, 'Quem bebe agrotóxicos?', 2018, disponível em: <https://portrasdoalimento.info/agrotoxicos-mapa/docs/index.html?v=5#>

[158] Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN), 'Cerrado pode perder um terço da água, aponta estudo', 10 de novembro de 2022, disponível em: <https://ispan.org.br/cerrado-pode-perder-um-terco-da-agua-aponta-estudo/>

[159] Soil Association, 'Cool cotton: Organic cotton and climate change', setembro de 2015, disponível em: <https://www.soilassociation.org/media/11662/coolcotton.pdf>

[160] Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPAN), 'Cerrado pode perder um terço da água, aponta estudo', 10 de novembro de 2022, disponível em: <https://ispan.org.br/cerrado-pode-perder-um-terco-da-agua-aponta-estudo/>

[161] Lopes, H.R., Gurgel, A.M., and Melo, L.C., 'Vivendo em territórios contaminados: Um dossiê sobre agrotóxicos nas águas do Cerrado', Campanha Nacional em Defesa do Cerrado / CPT / TPP / Fiocruz, maio de 2023, disponível em: <https://www.campanhacerrado.org.br/images/biblioteca/dossie-agrotoxicos-aguas-cerrado.pdf>

[162] Agrotóxicos altamente perigosos (HHP, na sigla em inglês) são aqueles que contêm produtos químicos altamente tóxicos para a saúde ou o meio ambiente, como glifosato, paraquat e acetocloro. Cerca de 51% dos agrotóxicos utilizados no cultivo da soja são HHP. Para o milho, o valor é de 49,7%, para o arroz, 43,5%, e para os cereais, 25,8%. Para o algodão, o número chega a impressionantes 69,1%. Gaberell, L. and Viret, G., 'Pesticide giants make billions from bee-harming and carcinogenic chemicals', Public Eye, 20 de fevereiro de 2020, disponível em: <https://www.publiceye.ch/en/topics/pesticides/pesticide-giants-make-billions-from-bee-harming-and-carcinogenic-chemicals>. Embora o algodão represente 2,4% de todas as terras aráveis do mundo, ele consome 10% de todos os inseticidas. Pesticide Action Network UK, 'Pesticide Concerns in Cotton', disponível em: <https://www.pan-uk.org/cotton/>

[163] Soil Association, 'Cool cotton: Organic cotton and climate change', setembro de 2015, disponível em: <https://www.soilassociation.org/media/11662/coolcotton.pdf>

[164] Environmental Audit Committee, 'Fixing fashion: clothing consumption and sustainability', UK Parliament, chapter 3, 19 de fevereiro de 2019, disponível em: <https://publications.parliament.uk/pa/cm201719/cmselect/cmenvaud/1952/report-files/195202.htm>

[165] Global Fashion Agenda, 'Fashion on Climate: How the fashion industry can urgently act to reduce its greenhouse gas emissions', agosto de 2020, disponível em: <https://globalfashionagenda.org/resource/fashion-on-climate/>

[166] Environmental Audit Committee, 'Fixing fashion: clothing consumption and sustainability', UK Parliament, chapter 3, 19 de fevereiro de 2019, disponível em: <https://publications.parliament.uk/pa/cm201719/cmselect/cmenvaud/1952/report-files/195202.htm>

[167] Common Objective, 'Sustainability Issues – The issues: Energy', disponível em: <https://www.commonobjective.co/article/the-issues-energy>

[168] Carvalho, I., 'Fazenda símbolo de grilagem sofre derrota “emblemática” e perde área para gadeiros', Brasil de Fato, 10 de julho de 2020, disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/07/10/fazenda-simbolo-de-grilagem-sofre-derrota-emblematica-e-perde-area-para-gadeiros>; Reimberg, M., 'Fazenda Estrondo coleciona crimes trabalhistas e ambientais', Repórter Brasil, 26 de novembro de 2009, disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/2009/11/fazenda-estrondo-coleciona-crimes-trabalhistas-e-ambientais/>

[169] Mais de uma dúzia de multas de acordo com dados disponíveis no banco de dados do Ibama. Ibama, 'Banco de dados público', disponível em: <https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>. Reimberg, M., "Fazenda Estrondo coleciona crimes trabalhistas e ambientais", Repórter Brasil, 26 de novembro de 2009, disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/2009/11/fazenda-estrondo-coleciona-crimes-trabalhistas-e-ambientais/>. O valor em dólares americanos foi calculado utilizando taxas de conversão históricas do Oanda Currency Converter e depois convertido para o valor atual equivalente. Além disso, em 2014, a CMOB e a Delfin Rio foram multadas pelo Inema, órgão ambiental da Bahia, por apresentarem informações falsas relacionadas ao tamanho e estado de conservação de suas reservas legais, que estavam degradadas. 10Envolvimento, 'Autorização para supressão de 24.732,80 ha de vegetação nativa na Fazenda “Condomínio Cachoeira do Estrondo” – Formosa do Rio Preto', Ofício enviado ao promotor Eduardo Antônio Bittencourt Filho, 15 de julho de 2019, cópia mantida pela Earthsight.

[170] Dos embargos identificados pela Earthsight, dois ainda aparecem no banco de dados público do Ibama. Ibama, 'Banco de dados público', disponível em:

<https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>. Esses embargos foram impostos em 2008 e totalizam 1.261 hectares de terras nas fazendas Alaska e California, ambas da Estrondo. Reimberg, M., 'Fazenda Estrondo coleciona crimes trabalhistas e ambientais', Repórter Brasil, 26 de novembro de 2009, disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/2009/11/fazenda-estrondo-coleciona-crimes-trabalhistas-e-ambientais/>.

[171] Reimberg, M., 'Fazenda Estrondo coleciona crimes trabalhistas e ambientais', Repórter Brasil, 26 de novembro de 2009, disponível em: <https://reporterbrasil.org.br/2009/11/fazenda-estrondo-coleciona-crimes-trabalhistas-e-ambientais/>.

[172] Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA), 'Inquérito Civil Público (593.0.218865/2012)', cópia mantida pela Earthsight. Espera-se que o acordo entre as comunidades e os fazendeiros em que o MPBA está trabalhando leve a futuras negociações sobre a resolução dos danos ambientais da Estrondo. O valor aqui apresentado provém do inquérito civil que tem servido de base às negociações atuais e futuras.

[173] Mayr, M., 'Multa irrisória – lucro estrondoso', 27 de novembro de 2021, GGN, disponível em: <https://jornalggn.com.br/opiniao/multa-irrisoria-lucro-estrondoso-por-martin-mayr/>

[174] Ibama, 'Irregularidades emissão autorizações Fazenda Estrondo', 22 de outubro de 2003, memorando interno, cópia mantida pela Earthsight; Justiça Federal, Subseção Judiciária de Barreiras/BA, 'Sentença', 2017, cópia mantida pela Earthsight.

[175] Maisonnave, F., 'Descendentes de Canudos lutam contra megafazenda de soja na BA', Folha de São Paulo, 11 de junho de 2019, disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2019/06/descendentes-de-canudos-lutam-contramegafazenda-de-soja-na-ba.shtml>. Em 2017, o Ibama confirmou que essas licenças foram canceladas e que as multas contra a Estrondo – nunca pagas – chegaram a R\$ 16 milhões. Mayr, M., 'Multa irrisória – lucro estrondoso', 27 de novembro de 2021, GGN, disponível em: <https://jornalggn.com.br/opiniao/multa-irrisoria-lucro-estrondoso-por-martin-mayr/>. O valor em dólares americanos foi calculado utilizando taxas de conversão históricas do Oanda Currency Converter e depois convertido para o valor atual equivalente.

[176] Instituto Mãos da Terra (Imaterra), 'Desmatamentos irregulares no Cerrado baiano: uma política de Estado', julho de 2022, disponível em: <https://apublica.org/wp-content/uploads/2022/08/desmatamentos-irregulares-cerrado-baiano-agronegocio-desmatou-51-mil-campos-de-futebol-de-vegetacao-nativa-no-cerrado-baiano.pdf>

[177] Entrevista da Earthsight com o promotor público Eduardo Bittencourt, junho de 2023.

[178] A licença de desmatamento, conhecida como ASV, emitida em 2019 foi uma renovação da licença anterior emitida pela primeira vez em 2015 e estava vencida.

[179] A Delfin Rio não cumpriu vários requisitos legais para obter uma ASV. Por exemplo, ela não conseguiu demonstrar controle total sobre as suas reservas legais porque estas se sobreponham a terras comunitárias protegidas por decisões judiciais. Além disso, houve outras violações ambientais não resolvidas perpetradas pela Delfin Rio, incluindo uma multa pendente de quase R\$ 600.000 contra a empresa. 10Envolvimento, 'Autorização para supressão de 24.732,80 ha de vegetação nativa na Fazenda "Condomínio Cachoeira do Estrondo" – Formosa do Rio Preto', Ofício enviado ao promotor Eduardo Antônio Bittencourt Filho, 15 de julho de 2019, cópia mantida pela Earthsight.

[180] O governo estadual deve ser consultado antes da emissão de licenças de desmatamento para áreas que estão sob litígio por grilagem de terras. Embora o próprio Inema tenha reconhecido tal obrigação, não consultou a CDA antes de autorizar a liberação. Esse caso é particularmente flagrante porque o principal dever do estado em relação às terras públicas é a sua conservação ambiental. O procurador-geral da Bahia e o Ministério Público há muito insistiam que o Inema deveria ter solicitado a aprovação da CDA antes de renovar a ASV. Procuradoria-Geral do Estado da Bahia, 'PARECER Nº PA-NPMAJ-041-2020', 17 de agosto de 2020, cópia mantida pela Earthsight; Associação de Advogados/as de Trabalhadores/as Rurais (AATR) 'Ofício enviado ao juiz da Vara Cível da Comarca Formosa do Rio Preto-BA', 9 de setembro de 2021, cópia mantida pela Earthsight; Ministério Público da Bahia (MPE), 'Pedido de Tutela Provisória encaminhado ao juiz da Comarca Formosa do Rio Preto-BA', 30 de setembro de 2021, cópia mantida pela Earthsight.

[181] De acordo com imagens de satélite fornecidas pela Global Forest Watch e analisadas pela Earthsight. Em 2020 e 2021, o Inema autorizaria, em circunstâncias idênticas, o desmatamento ilegal adicional de 2.500 hectares na Estrondo. Mais de 1.500 hectares destes foram desmatados antes do fim de 2021. O Inema não atendeu ao pedido de entrevista da Earthsight. Outro exemplo recente de desmatamento ilegal na Estrondo ocorreu em 2021, quando Delfin Rio e CMOB desmataram mais de 4.500 ha de vegetação nativa perto da nascente do Rio Preto, o último corredor ecológico remanescente que liga os vales do Rio Riachão e do Rio Preto. A administração da área protegida de Rio Preto nunca foi consultada antes deste desmatamento. AATR, ofício enviado ao juiz da Vara Cível da Comarca Formosa do Rio Preto-BA, 9 de setembro de 2021, cópia mantida pela Earthsight.

[182] Ibama, 'Banco de dados público', disponível em:
<https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>

[183] O Grupo Horita, porém, não teve que arcar com as consequências. O Inema multou a CMOB em quase R\$ 8 milhões por esta ilegalidade, já que a área se enquadrava na sua porção da Estrondo. A CMOB acabou conseguindo reduzir a multa para um valor irrisório de R\$ 39 mil, equivalente a R\$ 1,6 por hectare de vegetação de Cerrado desmatada ilegalmente. Análise feita pela 10Envolvimento mostra que, entre agosto de 2014 (quando foi aplicada a multa original) e junho de 2021 (quando foi paga a multa reduzida), o Grupo Horita realizou pelo menos sete colheitas na fazenda em questão. Usando médias conservadoras de preço e produtividade da soja para este período, a 10Envolvimento calcula que o Grupo Horita faturou

mais de R\$ 50 milhões em receitas provenientes da soja cultivada na área desmatada ilegalmente. Mayr, M., 'Multa irrisória – lucro estrondoso', 27 de novembro de 2021, GGN, disponível em: <https://jornalgggn.com.br/opiniaao/multa-irrisoria-lucro-estrondoso-por-martin-mayr/>. O valor em dólares americanos foi calculado utilizando taxas de conversão históricas do Oanda Currency Converter e depois convertido para o valor atual equivalente.

[184] No total, o Inema não conseguiu encontrar licenças para mais de 20 mil hectares de desmatamento realizado na Estrondo entre 2008 e 2020. Inema, 'Análise Espacial e Temporal de Cadastro de Imóveis Cefir – Agronegócio Condomínio Cachoeira do Estrondo', Parecer Técnico COTIC, 13 de julho de 2020, cópia mantida pela Earthsight.

[185] Exceto uma ASV emitida em 2014 para o desmatamento de 900 ha na fazenda Fêmeas, propriedade em São Desidério. O Grupo Horita não respondeu às perguntas da Earthsight sobre suas ASVs.

[186] Quando questionado, o Grupo Horita simplesmente disse à Earthsight que as licenças são disponibilizadas publicamente pelas autoridades competentes.

[187] Ver pesquisa publicada pelo projeto Tamo de Olho, uma iniciativa conjunta do Instituto Mãos da Terra (Imaterra), Rede Cerrado, Instituto Cerrado, WWF Brasil e Instituto Sociedade, População e Natureza (ISPN), disponível em: <https://tamodeolho.org.br/>

[188] 21 multas aplicadas a Walter Yukio Horita e Ricardo Lhossuke Horita por infrações cometidas nas fazendas do grupo em São Desidério, Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Correntina; Ibama, 'Banco de dados público', disponível em: <https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>. O valor em dólares americanos foi calculado utilizando taxas de conversão históricas do Oanda Currency Converter e depois convertido para o valor atual equivalente.

[189] Algumas fazendas do Grupo Horita estão registradas em nome de empresas, enquanto outras estão registradas em nome dos proprietários do grupo ou de outras pessoas físicas. Assim, é de se esperar que multas e embargos contra algumas dessas propriedades sejam aplicados a pessoas físicas e não a empresas.

[190] Ibama, 'Banco de dados público', disponível em: <https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>

[191] Ibama, 'Banco de dados público', disponível em: <https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>

[192] As pistas fazem parte do Aeroporto SNTV, cujas aterrissagens e decolagens podem ser consultadas em <https://www.flightaware.com/live/aeroporto/SNTV>

[193] Análise baseada em dados de desmatamento fornecidos pelo Prodes, serviço do instituto espacial brasileiro, INPE. A análise também é baseada na pesquisa da Earthsight sobre as propriedades do Grupo Horita no oeste baiano, que incluiu consultas aos bancos de dados de propriedades rurais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, Incra (Sigef e SNCI), do Cefir (CAR) e registros de cartório. O valor de 30 mil hectares é o total que a Earthsight consegue vincular com mais precisão ao Grupo Horita após analisar as datas em que as propriedades foram adquiridas ou vendidas pela empresa (para aquelas que têm esse tipo de informação disponível).

[194] Dados do Prodes mostram que fazendas que em algum momento pertenceram ou foram operadas pelo Grupo Horita estão ligadas a mais de 79 mil hectares de desmatamento no período 2001-2022. No entanto, parte disso ocorreu nos anos anteriores ou posteriores à posse de algumas dessas propriedades pela empresa, conforme dados cadastrais acessados pela Earthsight, que incluíam informações disponíveis nos bancos de dados do Incra (Sigef e SNCI), dados do Cefir (CAR) e registros de cartório.

[195] Para vários títulos de terra vinculados ao Grupo Horita e analisados pela Earthsight era quase impossível determinar com clareza o histórico de uma propriedade ou qualquer mudança em seus limites. Nossos pesquisadores se depararam com casos de múltiplas datas de aquisição registradas para a mesma propriedade e títulos de terras aparentemente desmembrados ou unidos em repetidas ocasiões.

[196] Horita – Empreendimentos Agrícolas, disponível em: <http://horita.com.br/>

[197] De acordo com dados de cartório analisados pela Earthsight.

[198] Chain Reaction Research, ‘Key Cerrado Deforesters in 2020 Linked to the Clearing of More Than 110,000 Hectares’, 30 março de 2021, disponível em:

<https://chainreactionresearch.com/report/cerrado-deforestation-2020-soy-beef/>

[199] Mighty Earth, ‘Soy and Cattle, Report 2’, Rapid Response, julho de 2019, disponível em:

https://www.mightyearth.org/wp-content/uploads/Rapid-Response_Soy-and-Cattle_Report-2.pdf

; Mighty Earth, ‘Soy and Cattle, Report 21’, Rapid Response, fevereiro de 2021, disponível em:

https://www.mightyearth.org/wp-content/uploads/RR_Report_2169.pdf; Chain Reaction

Research, ‘Foreign Farmland Investors in Brazil Linked to 423,000 Hectares of Deforestation’, dezembro de 2018, disponível em:

<https://chainreactionresearch.com/wp-content/uploads/2018/12/Foreign-Farmland-Investors-in-Brazil-Linked-to-423000-Hectares-of-Deforestation-1.pdf>; Chain Reaction Research, ‘SLC

Agrícola: Planned Deforestation Could Contradict Buyers’ ESG Policies’, 29 de outubro de 2018, disponível em:

<https://chainreactionresearch.com/report/slc-agricola-planned-deforestation-could-contradict-buyers-esg-policies/>; Chain Reaction Research, ‘SLC Agrícola: Cerrado Deforestation Poses Risks

to Revenue and Farmland Assets’, 18 de setembro de 2017, disponível em:

<https://chainreactionresearch.com/wp-content/uploads/2017/09/slc-agricola-company-profile-18092017-1.pdf>; Chain Reaction Research, ‘The Chain: SLC Agrícola avança com limpeza de

5.200 hectares de vegetação nativa', 17 de abril de 2020, disponível em: <https://chainreactionresearch.com/the-chain-slc-agricola-moves-forward-with-clearing-5200-hectares-of-native-vegetation/>; Chain Reaction Research, 'The Chain: Wildfires Rage on SLC Agrícola Farm', 8 de outubro de 2020, disponível em: <https://chainreactionresearch.com/the-chain-wildfires-rage-on-slc-agricola-farm/>; Ibama, 'Banco de dados público', disponível em: <https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>

[200] Aidenvironment, 'Soy and cattle supply chains Amazon & Cerrado biomes – Brazil', Realtime Deforestation Monitoring System – Special analysis of FIRE events, novembro de 2022, disponível em:

https://aidenvironment.org/wp-content/uploads/2022/11/LIFE_RDM_Report_7_Nov_2022.pdf

[201] Essas áreas protegidas incluem não apenas reservas legais, mas também outros tipos de áreas que as fazendas devem conservar sob a legislação brasileira, como APPs (Áreas de Proteção Permanente), vegetação próxima a nascentes, margens de rios e outros tipos de corpos d'água, vegetação em encostas, veredas e mais.

[202] Na verdade, toda a perda florestal entre 2013 e 2022 na fazenda Palmares II/Califórnia parece ter ocorrido na reserva legal da propriedade, de acordo com análises da Earthsight de imagens de satélite disponíveis no Global Forest Watch.

[203] Análises da Earthsight de dados de perda florestal e incêndios disponíveis no Global Forest Watch.

[204] Lei 6.938/81, Artigos 14 e 15, disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-6938-31-agosto-1981-366135-normaatuallizada-pl.pdf>

[205] Assim como outras grandes agroindústrias do oeste da Bahia, a SLC estabeleceu diversas de suas reservas legais longe das fazendas às quais estão relacionadas. A propriedade Novo Horizonte, por exemplo, foi totalmente desmatada entre 2016 e 2018, não deixando nenhuma reserva legal aparente na própria fazenda, de acordo com análises da Earthsight de imagens de satélite disponíveis no Global Forest Watch. A SLC afirma manter reservas legais acima do mínimo exigido por lei e de acordo com regulamentos que permitem a localização de reservas fora de suas fazendas.

[206] A SLC também listou as medidas que adota para prevenir e controlar esses incêndios. Ver a declaração completa da SLC [aqui](#).

[207] Ibama, 'Banco de dados público', disponível em:

<https://servicos.ibama.gov.br/ctf/publico/areasembargadas/ConsultaPublicaAreasEmbargadas.php>. O valor em dólares americanos foi calculado utilizando taxas de conversão históricas do Oanda Currency Converter e depois convertido para o valor atual equivalente.

[208] Fletcher, L. e Gross, A., 'Odey defends Brazil firm's breaches as 'a parking fine'', Financial Times, 11 de maio de 2021, disponível em: <https://on.ft.com/2WHVidC>

[209] Brasil 61, 'Região do Matopiba é a fronteira agrícola que mais cresce no Brasil', 23 de fevereiro de 2023, disponível em:

<https://brasil61.com/n/regiao-do-matopiba-ea-fronteira-agricola-que-mais-cresce-em-area-plantada-em-todo-o-brasil-atualmente-bras237901>

[210] Bahia Econômica, 'Algodão do Cerrado baiano alcança qualidade premium', 28 de junho de 2021, disponível em:

<https://bahiaeconomica.com.br/wp/2021/06/28/algodao-do-cerrado-baiano-alcanca-qualidade-premium/>

[211] Os sites de vários fabricantes asiáticos listados neste relatório contêm informações sobre as marcas de moda que compram seus produtos.

[212] A H&M informa publicamente seus fornecedores.

[213] Incluindo sites especializados em moda, publicações da indústria têxtil e a plataforma Open Supply Hub (<https://opensupplyhub.org/>)

[214] No Brasil, nossos pesquisadores estiveram na Bahia Farm Show, que aconteceu em Luís Eduardo Magalhães, em junho de 2023. Na Europa, visitamos a feira Heimtextil, em Frankfurt, Alemanha, em janeiro de 2023, e a Texworld, em Paris, em fevereiro de 2023.

[215] Statista, 'Sales of major apparel manufacturers and retailers worldwide in the fiscal year 2022', 2023, disponível em:

<https://www.statista.com/statistics/242114/sales-of-the-leading-10-apparel-retailers-worldwide/>

[216] Conforme registros das exportações brasileiras no período 2014-2023.

[217] Este valor é quase certamente subestimado, porque parte da produção de algodão do Horita é exportada por *traders*, de acordo com informações compartilhadas com a Earthsight por um funcionário do Grupo Horita em junho de 2023.

[218] Conforme registros das exportações brasileiras no período 2014-2023. Estes seis países representam 85% de todas as exportações da SLC e do Horita que conseguimos identificar nos registros.

[219] Os fabricantes são: Interloop Limited, Masood Textiles, Nishat Mills, Sapphire Group, Yunus Brothers Group, PT Kahatex, Jamuna Group e Noman Group.

[220] Tanto a Inditex quanto a H&M confirmaram à Earthsight que compram produtos acabados desses fabricantes asiáticos.

[221] Inditex Group, disponível em: <https://www.inditex.com/itxcomweb/en/home>

[222] Retail Insight Network, 'Zara owner Inditex reports 17% rise in gross profit for FY22', 16 de março de 2023, disponível em:

<https://www.retail-insight-network.com/news/inditex-2022-results/>

[223] Retail Insight Network, 'H&M registers 12% rise in full-year net sales for fiscal 2022', 27 de janeiro de 2023, disponível em: <https://www.retail-insight-network.com/news/hm-sales-2022/>

[224] H&M Group, 'Markets and Expansion', disponível em:

<https://hmgroupp.com/about-us/markets-and-expansion/>

[225] H&M Group, 'Markets and Expansion', disponível em:

https://static.inditex.com/annual_report_2022/pdf/Inditex-group-annual-report-2022.pdf

[226] Princeton Student, 'The impact of fast fashion on the environment', Princeton University, julho de 2020, disponível em:

<https://psci.princeton.edu/tips/2020/7/20/the-impact-of-fast-fashion-on-the-environment>

[227] Parlamento Europeu, 'Textiles and the environment', p. 2, disponível em:

[https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2022/729405/EPRS_BRI\(2022\)729405_EN.pdf](https://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2022/729405/EPRS_BRI(2022)729405_EN.pdf)

[228] Interloop Limited, Nishat Mills e Noman Group fornecem à Inditex e à H&M. PT Kahatex fornece à H&M. Sapphire Group, Yunus Brothers Group, Jamuna Group e Masood Textiles fornecem à Inditex.

[229] Conforme registros das exportações brasileiras no período 2014-2023.

[230] Ibid

[231] Ibid

[232] Ibid

[233] Com base nos registros de importação da Indonésia para algodão cru comprado pela Kahatex entre outubro de 2020 e setembro de 2021 (os dados mais recentes disponíveis). Cerca de 4% dessas importações puderam ser confirmadas como originárias da SLC ou do Grupo Horita no Brasil; outros 25% eram também provenientes do Brasil, mas fornecidos por intermediários, ocultando assim o verdadeiro produtor brasileiro. Sabemos que uma grande mas desconhecida porcentagem das exportações desses intermediários também vem da SLC ou do Horita (ver o texto do relatório, que explica que cerca de metade das exportações da SLC/Horita passam por esses intermediários).

[234] De acordo com registros de exportações do ano até setembro de 2021 (os dados mais recentes disponíveis).

[235] Ibid

[236] Ibid

[237] Ibid

[238] Verificamos a faixa de preços de varejo da H&M no Reino Unido para as diversas categorias de produtos descritos nos registros de embarque (por exemplo, moletons, meias, calças etc.) e calculamos um preço médio de varejo para os produtos de cada categoria (novamente, moletons, meias, calças etc.). Chegamos à estimativa apresentada aqui multiplicando o preço médio de varejo de uma categoria de produto à venda no Reino Unido pelo número de itens de cada categoria mostrados como exportados para a H&M nos registros de embarque. Os preços de varejo foram coletados em outubro de 2023. Os totais foram convertidos para euros e dólares utilizando as taxas de câmbio interbancárias de 31 de outubro de 2023.

[239] Todos os primeiros cinco sites nacionais que verificamos (Espanha, Alemanha, Itália, Reino Unido, EUA) comercializavam os famosos pacotes de meias com dez pares, sugerindo que elas são amplamente vendidas no mundo todo.

[240] Ver, por exemplo, o produto listado no site da H&M na Itália em: https://www2.hm.com/it_it/productpage.1060473011.html. Ao clicar em 'Materiali & fornitori' e depois em 'Informazioni sul fornitore' é possível ver a lista de fornecedores do produto. A mesma informação aparece para esse produto nos sites da H&M no Reino Unido, Espanha, Alemanha e EUA.

[241] Ver o produto listado no site da H&M na Espanha em: https://www2.hm.com/es_es/productpage.0970818003.html. Ao clicar em 'Materiales & proveedores' e depois em 'Información del proveedor' é possível ver a lista de fornecedores do produto.

[242] Jamuna Group, disponível em: <https://jamunagroup.com.bd/>

[243] De acordo com registros de exportações de Bangladesh durante 2023.

[244] De acordo com registros de exportações de Bangladesh.

[245] Ibid

[246] Com base nos registros de importação de Bangladesh de algodão cru da Jamuna de janeiro a dezembro de 2023. Cerca de 4% dessas importações puderam ser confirmadas como originárias da SLC ou do Horita no Brasil; outros 10% eram também provenientes do Brasil, mas fornecidos por intermediários, ocultando assim o verdadeiro produtor brasileiro. Sabemos que uma grande mas desconhecida porcentagem das exportações desses intermediários também vem da SLC ou do Horita (ver o texto do relatório, que explica que cerca de metade das exportações da SLC/Horita passam por esses intermediários).

[247] De acordo com registros de exportações de Bangladesh. Valor total de varejo calculado a partir do número de unidades, com base nos preços de varejo típicos por unidade para os produtos identificados.

[248] Ver o produto listado em

<https://www.zara.com/es/en/cropped-slim-jeans-p08062475.html?v1=267195309&v2=2297970>

[249] Chegamos a essa estimativa multiplicando o preço de varejo de um item à venda no Reino Unido pelo número de itens de cada tipo mostrados como exportados para a Zara nos registros das exportações de Bangladesh. O preço de varejo foi obtido em setembro de 2023.

[250] Ver o produto listado em

<https://www.zara.com/es/en/z1975-straight-fit-high-waist-long-length-jeans-p07147228.html?v1=308695716&v2=2291201>. O preço de varejo foi verificado em novembro de 2023.

[251] De acordo com os registros das exportações brasileiras de algodão e das exportações de Bangladesh.

[252] Conforme registros das exportações brasileiras.

[253] As informações do fornecedor do pacote de dez pares de meias masculinas lisas de algodão no site da H&M revelam que elas são produzidas por três empresas diferentes, incluindo Kahatex na Indonésia, Interloop no Paquistão e uma terceira empresa na Turquia.

[254] Um diretor da Interloop presente no Texworld Paris disse à Earthsight: “A H&M é o nosso maior cliente.”

[255] De acordo com registros de exportações de Bangladesh de janeiro a dezembro de 2023.

[256] Com base nos registros de importação do Paquistão de algodão cru da Interloop de janeiro a dezembro de 2023. Cerca de 19% dessas importações puderam ser confirmadas como originárias da SLC ou do Horita no Brasil; outros 23% eram também provenientes do Brasil, mas fornecidos por intermediários, ocultando assim o verdadeiro produtor brasileiro. Sabemos que uma grande mas desconhecida porcentagem das exportações desses intermediários também vem da SLC ou do Horita (ver o texto do relatório, que explica que cerca de metade das exportações da SLC/Horita passam por esses intermediários).

[257] Cartas enviadas para Earthsight, agosto de 2023.

[258] Apesar de promover uma série de compromissos sobre locais de trabalho saudáveis, ecossistemas resilientes e bem-estar animal, a Política de Direitos Humanos da H&M não faz referência a comunidades tradicionais, grilagem ou conflitos fundiários. Os direitos à terra são mencionados apenas superficialmente em suas Salient Human Rights Issues 2021 (H&M Group ‘[Salient Human Rights Issues](https://hmgroupp.com/wp-content/uploads/2023/03/HM-Group-Salient-Human-Rights-Issues-2022.pdf)’, disponível em: <https://hmgroupp.com/wp-content/uploads/2023/03/HM-Group-Salient-Human-Rights-Issues-2022.pdf>). É importante notar que grilagem e violações dos direitos das comunidades não são

novidade para a H&M. Uma denúncia de 2014 já afirmava que a empresa tinha utilizado algodão produzido em terras griladas na Etiópia (SvD Naringsliv, 'H&M-partner anklagas for landgrabbing', 10 de novembro de 2014, disponível em:

<https://www.svd.se/a/65f9c239-9fce-3e48-8d63-a6598f749114/hm-partner-anklagas-for-landgrabbing>). O Código de Ética da H&M diz: "A empresa não tolera qualquer forma de suborno e está comprometida com um sólido programa anticorrupção" (Grupo H&M, 'Código de Ética', disponível em:

<https://hmgroupp.com/wp-content/uploads/2020/10/Code-of-Ethics-Business-Partners-1.pdf>). O compromisso é obrigatório para parceiros de negócios que fornecem bens e serviços à empresa. Não está claro se isso se aplica também aos fornecedores de matérias-primas. A empresa não respondeu às perguntas da Earthsight sobre as suas políticas anticorrupção ou o caso de grilagem de terras na Etiópia. Os compromissos ambientais da Inditex são ainda mais ambíguos. Sua Estratégia de Biodiversidade afirma que a empresa trabalha com fornecedores de matérias-primas para incentivar práticas de gestão de terras que protejam a biodiversidade. Embora o grupo se vanglorie de não comprar, alugar ou gerir terrenos dentro ou adjacentes a áreas protegidas ou áreas de alto valor de biodiversidade, não está claro se a empresa espera que os seus fornecedores façam o mesmo (Grupo Inditex, 'Estratégia de Biodiversidade', disponível em:

https://www.inditex.com/itxcomweb/api/media/069a661f-6de0-4bfe-94cc-76c1475db6a5/inditex-biodiversity_strategy.pdf?t=1655306523402). A Política de Direitos Humanos da Inditex afirma que a empresa respeita os direitos das comunidades locais nas áreas em que realiza suas atividades comerciais. Não esclarece se exige políticas semelhantes dos seus fornecedores de matérias-primas Grupo Inditex, 'Política de Direitos Humanos', disponível em:

https://www.inditex.com/itxcomweb/api/media/7e50ddce-a4de-4d51-9ab0-f7c248d23656/inditex_policy_on_human_rights.pdf?t=1655306506255

[259] Grupo H&M, 'Divulgação de Sustentabilidade 2022', p. 44, disponível em <https://hmgroupp.com/wp-content/uploads/2023/03/HM-Group-Sustainability-Disclosure-2022.pdf#page=43>

[260] Inditex Group, 'Relatório Anual 2022', p. 189, disponível em: https://static.inditex.com/annual_report_2022/pdf/Inditex-group-annual-report-2022.pdf

[261] Ibid

[262] Better Cotton, 'Relatórios Anuais 2020 a 2022-3', disponível em: <https://bettercotton.org/who-we-are/annual-report/>. Os relatórios mostram que a H&M esteve representada no Conselho até junho de 2022 (Better Cotton, 'Relatório Anual 2022-23', p.26, disponível em:

<https://bettercotton.org/wp-content/uploads/2023/09/2022-23-Annual-Report.pdf>).

[263] Calculado a partir dos números do Relatório Anual de 2022 do Grupo Inditex, pp. 188-189, que mostram um consumo total de algodão de 254.133 toneladas, e que o algodão certificado Better Cotton representou 80,88% de seu consumo total. Inditex Group, 'Relatório

Anual 2022', disponível em:

https://static.inditex.com/annual_report_2022/pdf/Inditex-group-annual-report-2022.pdf

[264] Meios de subsistência sustentáveis foram concebidos para apoiar os pequenos e médios agricultores no cultivo do algodão. Better Cotton, 'Meios de subsistência sustentáveis: Como o nosso novo princípio apoia a missão do melhor algodão para aumentar a renda e a resiliência dos produtores de algodão', disponível em:

<https://bettercotton.org/sustainable-livelihoods-how-our-new-principle-supports-better-cottons-mission-to-boost-cotton-farmers-income-and-resilience/>

[265] Better Cotton, 'Better Cotton no Brasil (ABR)', disponível em:

<https://bettercotton.org/where-is-better-cotton-grown/better-cotton-is-thriving-in-brazil/>

[266] Brazil Cotton, 'Sustainability', disponível em: <https://cottonbrazil.com/sustainability/>

[267] Notícias Agrícolas, 'O setor de algodão no Brasil: da PRODUÇÃO à EFICIÊNCIA sustentável', julho de 2023, disponível em:

<https://www.noticiasagricolas.com.br/videos/algodao/354828-o-setor-de-algodao-no-brasil-da-producao-a-eficiencia-sustentavel.html>. Livre, 'Grupo Horita comemora três anos com 100% do algodão certificado', novembro de 2019, disponível em:

<https://olivre.com.br/grupo-horita-comemora-tres-anos-com-100-do-algodao-certificado>. Além disso, a SLC Agrícola relatou à Earthsight que 100% do seu algodão é certificado pela BC.

[268] Abrapa, 'Unidades Produtivas certificadas ABR e licenciadas BCI', disponível em:

<https://abrapa.com.br/relatorio-de-unidades-produtivas/>. Os filtros permitem obter listas de fazendas certificadas por estado, município, ano e empresa certificada.

[269] O Grupo Horita e a SLC disseram à Earthsight que todo o seu algodão é certificado. A Better Cotton disse à Earthsight que as duas empresas têm um total de três fazendas certificadas atualmente. Abrapa, 'Relatório de Unidades Produtivas', disponível em: <https://abrapa.com.br/relatorio-de-unidades-produtivas/> (é possível selecionar o ano e o estado para obter listas de fazendas certificadas). É importante ressaltar que diferentes fazendas de algodão pertencentes ao mesmo grupo do agronegócio podem ser certificadas todos os anos, conforme pode ser verificado nas listas anuais da Abrapa por meio do link acima. Tanto a SLC quanto o Grupo Horita, por exemplo, tiveram diferentes fazendas na Bahia certificadas na última década. Não está claro até que ponto novas verificações são feitas a cada ano antes que as fazendas sejam recertificadas ou que novas fazendas operadas pelo mesmo grupo sejam adicionadas à lista. Isso levanta questões sobre o rigor do processo de certificação e a capacidade da Abrapa de executá-lo.

[270] Guinebault, M., 'Coton: épinglée par Cash Investigation, la Better Cotton Initiative répond', Fashion Network, 29 de novembro de 2017, disponível em:

https://fr.fashionnetwork.com/news/coton-epinglee-par-cash-investigation-la-better-cotton-initiative-repond,896917.html#.Wh_rGW9VE5

[271] Changing Markets Foundation, 'The false promise of certification', maio de 2018, disponível em: https://changingmarkets.org/wp-content/uploads/2018/06/THE_FALSE_PROMISE_OF_CERTIFICATION_FINAL_WEB.pdf

[272] Peeters, E., 'BCI and the greening of cotton: an analysis of the Better Cotton aims and the impact on soil salinity in Maharashtra, India', Wageningen University, 12 de junho de 2015, disponível em: <https://edepot.wur.nl/350927>

[273] Better Cotton, 'BCI Principles and Criteria, Version 2.1', 1º de março de 2018, disponível em: <https://bettercotton.org/wp-content/uploads/2019/06/Better-Cotton-Principles-Criteria-V2.1.pdf>

[274] Ibid

[275] De acordo com a HCV Network, um Alto Valor de Conservação é “um valor biológico, ecológico, social ou cultural de significância excepcional ou importância crítica.” Isso inclui serviços ecossistêmicos, diversidade de espécies e necessidades comunitárias, entre outros. HCV Network, 'HCV Approach', disponível em: <https://www.hcvnetwork.org/hcv-approach>

[276] Better Cotton, 'BCI Principles and Criteria, Version 2.1', 1º de março de 2018, disponível em: <https://bettercotton.org/wp-content/uploads/2019/06/Better-Cotton-Principles-Criteria-V2.1.pdf>

[277] Ibid

[278] Better Cotton, 'Member Code of Practice', 19 de outubro de 2021, disponível em: <https://bettercotton.org/wp-content/uploads/2021/08/Better-Cotton-Member-Code-of-Practice-2021.pdf>

[279] Abrapa, 'Guia de Orientação – ABR', 2016, disponível em: https://abapa.com.br/wp-content/uploads/2019/02/ABR_Guia-de-Orientacao_Safra_2016_2017.pdf

[280] Abapa, 'Apaba integra a primeira missão vendedores da Abrapa/Cotton Brazil ao Paquistão', 16 de outubro de 2023, disponível em: <https://abapa.com.br/noticias/abapa-integra-a-primeira-missao-vendedores-da-abrapa-cotton-brasil-ao-paquistao/>

[281] Luiz Carlos Bergamaschi é o presidente da Abapa, enquanto Alexandre Pedro Schenkel é o presidente da Abrapa. Abapa, 'Diretoria', disponível em: <https://abapa.com.br/diretoria/> e Abrapa, 'Palavra do presidente', disponível em: <https://abrapa.com.br/palavra-do-presidente/>

[282] Abrapa, 'Quem é quem', disponível em: <https://abrapa.com.br/quem-e-quem/>

[283] Grupo H&M, 'Código de Ética', disponível em: <https://hmgroupp.com/sustainability/standards-and-policies/code-of-ethics/#:~:text=The%20Code%20of%20Ethics%20states,favours%20to%20H%26M%20Group%20employees>; H&M Group, 'Human Rights Policy', disponível em: <https://hmgroupp.com/sustainability/fair-and-equal/human-rights/>; H&M Group, 'Salient Human Rights Issues', disponível em: <https://hmgroupp.com/wp-content/uploads/2023/03/HM-Group-Salient-Human-Rights-Issues-2022.pdf>; H&M Group, 'Sustainability Commitment', disponível em: <https://hmgroupp.com/sustainability/standards-and-policies/sustainability-commitment/>

[284] Grupo Inditex, 'Estratégia de Biodiversidade', disponível em: https://www.inditex.com/itxcomweb/api/media/069a661f-6de0-4bfe-94cc-76c1475db6a5/inditex_biodiversity_strategy.pdf?t=1655306523402

[285] Grupo Inditex, 'Política de Direitos Humanos', disponível em: https://static.inditex.com/annual_report_2022/pdf/Human-Rights-2022-ENG.pdf

[286] Entrevista da Earthsight com Marcos Rogério Beltrão dos Santos, junho de 2023.

[287] Entrevista da Earthsight com Iremar Barbosa de Araújo, junho de 2023.

[288] WWD, 'If consumers still don't understand what fast fashion is, can they minimise its impact?', 10 de agosto de 2021, disponível em: <https://wwd.com/feature/what-is-fast-fashion-what-isnt-clothing-environmental-impact-1234897189/>

[289] Better Cotton, 'Principles and Criteria v.3.0', disponível em: <https://bettercotton.org/better-cotton-principles-and-criteria-v-3-0/>

[290] O Regulamento de Desmatamento da União Europeia (EUDR) entrou em vigor em junho de 2023 e estará totalmente operacional a partir de dezembro de 2024. Ele pretende impedir que certas mercadorias e produtos ligados a desmatamento e ilegalidades fora da UE entrem no mercado europeu. Exige que as empresas envolvidas nessas cadeias produtivas na Europa realizem a devida diligência para minimizar o risco de comercialização de mercadorias e produtos contaminados por desmatamento e ilegalidades no mercado da UE. O EUDR regulamenta uma lista específica de produtos – incluindo carne bovina, couro, soja, palma, cacau, café, madeira, borracha – e alguns produtos relacionados, mas não o algodão ou produtos feitos de algodão.

[291] Agência Europeia do Ambiente, 'Textiles in Europe's circular economy', Briefing, 19 de novembro de 2019, disponível em: <https://www.eea.europa.eu/publications/textiles-in-europes-circular-economy/textiles-in-europe-s-circular-economy>

[292] Ibid

[293] Brad, A. and Lenikus, V., 'The false promise of certification: How certification is hindering sustainability in the textiles, palm oil and fisheries industries', Changing Markets Foundation, maio de 2018, disponível em:

<https://changingmarkets.org/report/the-false-promise-of-certification-how-certification-is-hindering-sustainability-in-the-textiles-palm-oil-and-fisheries-industries/>

[294] Greenpeace International, 'Destruction: Certified', 10 de março de 2021, disponível em: <https://www.greenpeace.org/international/publication/46812/destruction-certified/>; Earthsight, 'Relying on green labels to address our thirst for products of deforestation would be a disaster', 8 de novembro de 2021, disponível em:

<https://www.earthsight.org.uk/news/analysis-relying-on-green-labels-to-address-our-thirst-for-products-of-deforestation-would-be-a-disaster>; Earthsight, 'Open letter: FSC is no longer fit for purpose and must urgently reform', 25 de outubro de 2021, disponível em:

<https://www.earthsight.org.uk/news/blog-open-letter-fsc-no-longer-fit-for-purpose-and-must-urgently-reform>; Brad, A., e Lenikus, V., 'The false promise of certification. How certification is hindering sustainability in the textiles, palm oil and fisheries industries', Changing Markets Foundation, maio de 2018, disponível em:

<https://changingmarkets.org/report/the-false-promise-of-certification-how-certification-is-hindering-sustainability-in-the-textiles-palm-oil-and-fisheries-industries/>

[295] Initiative Lieferkettengesetz, 'FAQ on Germany's Supply Chain Due Diligence Act', outubro de 2021, disponível em:

https://lieferkettengesetz.de/wp-content/uploads/2021/11/Initiative-Lieferkettengesetz_FAQ-Englisch.pdf

[296] Comissão Europeia, 'Communication from the Commission to the European Parliament, the Council, the European Economic and Social Committee and the Committee of the Regions – EU Strategy for Sustainable and Circular Textiles', 30 de março de 2022, disponível em:

https://eur-lex.europa.eu/resource.html?uri=cellar:9d2e47d1-b0f3-11ec-83e1-01aa75ed71a1.0001.02/DOC_1&format=PDF

[297] Apesar disso, a Estratégia aborda o impacto ambiental da produção de fibras sintéticas a partir de combustíveis fósseis. Ibid

[298] Por exemplo, a Estratégia da UE para Têxteis Sustentáveis e Circulares não menciona o Regulamento de Desmatamento da UE, enquanto a resolução do Parlamento Europeu sobre a Estratégia recorda que o desmatamento de terras para criar gado para abastecer a indústria de alimentos e de moda é responsável por 80% do desmatamento da Amazônia, já que o EUDR inclui também o couro. Parlamento Europeu, 'EU Strategy for Sustainable and Circular Textiles, European Parliament resolution of 1 June 2023 on an EU Strategy for Sustainable and Circular Textiles (2022/2171(INI))', P9_TA(2023)0215, 2023, disponível em:

https://www.europarl.europa.eu/doceo/document/TA-9-2023-0215_EN.pdf

[299] Após uma proposta inicial apresentada pela Comissão Europeia e a adoção de posições sobre essa proposta pelo Parlamento da UE e pelo Conselho da UE, a CSDDD passou por

negociações de meses entre os três órgãos (um processo conhecido como trilogos), por meio das quais essas instituições concordaram com um texto de compromisso final antes de ser aprovado. A Alemanha, assim como todos os outros Estados-Membros da UE, fez parte desse processo e assinou o texto acordado durante os trilogos. Mas o país mudou de ideia apenas alguns dias antes de uma votação crucial no comitê COREPER do Conselho. Essa é uma atitude altamente incomum e perturbadora de um Estado-Membro em um estágio tão avançado do processo legislativo, que não apenas prejudicou meses de construção de um consenso desafiador, mas contradisse o forte envolvimento da Alemanha nas negociações. Isso é ainda mais intrigante considerando que partes da lei já haviam sido reescritas para atender aos interesses do país (como o artigo 22 sobre responsabilidade civil). Os ativistas acusaram o partido FDP de adotar táticas agressivas para bloquear a CSDDD e "ignorar os canais regulares de negociação". European Coalition for Corporate Justice, 'The CSDDD is at a make-or-break moment: from fake news to business support', 7 de fevereiro de 2024, disponível em:

<https://corporatejustice.org/news/the-csddd-is-at-a-make-or-break-moment-from-fake-news-to-businesses-support/>

[300] Belgium Presidency of the Council of the EU 2024, Twitter 28 de fevereiro de 2024, disponível em: <https://twitter.com/EU2024BE/status/1762802636414153044>; European Coalition for Corporate Justice, 'REACTION We say YES to the CSDDD. Joint Civil Society Statement reacting to lack of majority in COREPER', 28 de fevereiro de 2024, disponível em: <https://corporatejustice.org/news/reaction-we-say-yes-to-the-csddd-joint-civil-society-statement-reacting-to-lack-of-majority-in-coreper/>

[301] Quando o Conselho da UE e o Parlamento da UE votarem e aprovarem o texto.

[302] Earthsight, 'Leading German sports retailer linked to rights abuses overseas, as German government looks set to kill EU ethical supply chain law', 6 de fevereiro de 2024, disponível em: <https://www.earthsinight.org.uk/news/Germany-CSDDD>

[303] De acordo com essas mudanças, somente as empresas com mais de 1.000 funcionários e faturamento superior a € 450 milhões estariam sob o escopo da lei, em vez dos 500 funcionários e do faturamento de € 150 milhões previamente acordados. Além disso, foi introduzida uma abordagem em etapas para os períodos de aplicação, com algumas empresas tendo que se adequar após três anos e outras após cinco anos. Conselho da União Europeia, 'Proposal for a DIRECTIVE OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL on Corporate Sustainability Due Diligence and amending Directive (UE) 2019/1937 – Letter to the Chair of the JUR Committee of the European Parliament', Interinstitutional File: 2022/0051(COD), 15 de março de 2024, disponível em: <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-6145-2024-INIT/en/pdf>

[304] Por exemplo, a França foi o principal impulsionador da exclusão quase total do setor financeiro. Ritter, I. and Lillevali, U., 'Euroviews. CSDDD is the make-or-break moment for the EU's sustainability commitments', Euronews.business, 12 de dezembro de 2023, disponível em: <https://www.euronews.com/business/2023/12/12/csddd-is-the-make-or-break-moment-for-the-eu>

[s-sustainability-commitments](#). Veja também European Coalition for Corporate Justice, 'France strikes again to undermine the CSDDD', 28 Feb 2024, disponível em: <https://corporatejustice.org/news/france-strikes-again-to-undermine-the-csddd/>; A Alemanha conseguiu evitar a adição de sanções para empresas que não implementam seus próprios planos climáticos de CSDDD. Lieferkettengesetz, 'Glaubwürdigkeit über Bord: Die Kehrtwende der FDP beim EU-Lieferkettengesetz und warum Olaf Scholz jetzt Führung zeigen muss', 24 de janeiro de 2024, disponível em: https://lieferkettengesetz.de/wp-content/uploads/2024/01/20240124_Initiative-Lieferkettengesetz-Briefing-FDP_final-1.pdf

[305] A Convenção da Organização Internacional do Trabalho sobre Povos Indígenas e Tribais de 1989 (nº 169) ou a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas não estão incluídas no Anexo da CSDDD. Veja Council of the European Union, 'Proposal for a DIRECTIVE OF THE EUROPEAN PARLIAMENT AND OF THE COUNCIL on Corporate Sustainability Due Diligence and amending Directive (EU) 2019/1937 – Letter to the Chair of the JURI Committee of the European Parliament', Interinstitutional File: 2022/0051(COD), 15 de março de 2024, disponível em: <https://data.consilium.europa.eu/doc/document/ST-6145-2024-INIT/en/pdf>

[306] O EUDR abrange sete commodities – gado, soja, óleo de palma, café, cacau, madeira, borracha – e uma lista de produtos vinculados a essas commodities. EUR-Lex, 'Regulation (EU) 2023/1115 of the European Parliament and of the Council of 31 May 2023 on the making available on the Union market and the export from the Union of certain commodities and products associated with deforestation and forest degradation and repealing Regulation (EU) No 995/2010 (Text with EEA relevance)', Documento 32023R1115, disponível em: <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/EN/TXT/?uri=CELEX%3A32023R1115&qid=1687867231461>

[307] As melhorias podem e devem ocorrer durante os estágios de revisão integrados do EUDR. O artigo 34.º do EUDR estabelece uma cláusula de revisão. Essa cláusula determina que a Comissão, no mais tardar um ano após sua entrada em vigor, avalie se outros terrenos arborizados devem ser adicionados ao âmbito de aplicação do EUDR. No máximo dois anos após sua entrada em vigor, a Comissão deve avaliar se o regulamento precisa ser estendido a outros ecossistemas naturais e a outros produtos e mercadorias, além de avaliar o papel das instituições financeiras na prevenção de fluxos financeiros que contribuem direta ou indiretamente com o desmatamento e a degradação florestal. No máximo cinco anos após sua entrada em vigor e, posteriormente, de cinco em cinco anos, a Comissão deve realizar uma revisão completa do regulamento.

[308] A Comissão da UE deve aproveitar a oportunidade das fases de revisão de um e dois anos para adicionar 'outros terrenos arborizados' e 'outros ecossistemas' ao âmbito do EUDR. O artigo 2.º, n.º 4, do EUDR define floresta como “um terreno de uma extensão superior a 0,5 hectares, com árvores de mais de cinco metros de altura e um grau de coberto arbóreo de mais de 10%, ou árvores que possam alcançar esses limiares in situ, excluindo as terras predominantemente consagradas a uso agrícola ou urbano”. Embora 18% do Cerrado –

incluindo muitas áreas de produção de algodão – se enquadrem na definição de floresta, 56% são “outros terrenos arborizados” e, portanto, atualmente não protegidos pela exigência de desmatamento zero. Alianza Cero Deforestation, ‘Why the new EU Deforestation Regulation should include “Other wooded land”’, setembro de 2023, disponível em:

https://alianzacerodeforestacion.org/wp-content/uploads/2023/09/RF_EUDR_0923_low.pdf.

[309] O artigo 3 (b) determina que os produtos de base em causa e os produtos derivados em causa não podem ser colocados nem disponibilizados no mercado, nem exportados, a menos que “tenham sido produzidos em conformidade com a legislação aplicável do país de produção”. De acordo com o Artigo 2(40)(f), isto inclui “as leis aplicáveis no país de produção relativas ao estatuto jurídico da zona de produção em termos de (...) direitos humanos protegidos pelo direito internacional”. Embora o EUDR inclua leis relevantes em matéria de direitos humanos internacionalmente reconhecidas, estas só valem quando fizerem parte da legislação do país produtor. Embora o Brasil tenha leis que, pelo menos em princípio, protegem os direitos fundiários das comunidades tradicionais, se essas leis são implementadas ou aplicadas é uma questão diferente. As autoridades responsáveis pela aplicação da lei dos Estados-Membros da UE terão de fazer avaliações minuciosas para garantir que essas leis estão sendo cumpridas, mesmo que faltem aplicação e implementação locais ou se os governos locais forem cúmplices de ilegalidades. Para garantir a coerência entre as autoridades responsáveis pela aplicação da legislação dos Estados-Membros, a Comissão Europeia deve elaborar orientações claras para os envolvidos com esse tema. No seu documento FAQ, a Comissão afirma que emitirá um documento de orientação específico sobre a legalidade “no devido tempo”. As FAQ também destacam que, com relação à documentação que faz parte da avaliação de risco no âmbito do EUDR, “o operador deve verificar se esses documentos são legítimos e confiáveis, tendo em conta o risco de corrupção no país de produção”. União Europeia, ‘FAQ-Deforestation Regulation’, 22 de dezembro de 2022, disponível em:

<https://circabc.europa.eu/ui/group/34861680-e799-4d7c-bbad-da83c45da458/library/e126f816-844b-41a9-89ef-cb2a33b6aa56/details>

[310] Em 9 de dezembro de 2023, o governo britânico anunciou os detalhes iniciais de sua tão esperada legislação antidesmatamento, mas muitas questões importantes permanecem obscuras, incluindo quando a lei começará a ser aplicada. Earthsight, ‘UK announces deforestation due diligence rules, but cause for concern remains’, 11 de dezembro de 2023, disponível em: <https://www.earthsight.org.uk/news/uk-due-diligence-legislation>

[311] Como vimos no capítulo 3, às vezes os governos locais autorizam o desmatamento em violação de suas próprias leis ou de leis nacionais. Pode-se argumentar que a autorização de um desmatamento que nunca deveria ser autorizado constitui uma ilegalidade e, portanto, tornaria os produtos vinculados a tal ilegalidade não conformes com o *Environment Act* do Reino Unido ou o *FOREST Act* dos EUA. No entanto, isto dependeria em grande parte da qualidade da aplicação dessas leis no Reino Unido e nos EUA. As autoridades responsáveis pela aplicação da lei podem não estar dispostas ou achar muito difícil determinar a legalidade das ações dos governos nos países produtores. Quando uma empresa apresenta uma licença de desmatamento emitida por uma autoridade local, os agentes de fiscalização nos mercados

consumidores podem ver poucos motivos para investigar mais a fundo o assunto, a menos que preocupações específicas sejam levadas ao seu conhecimento.

[312] O Anexo 17 do *Environment Act* define 'floresta' como "uma área de terra de mais de 0,5 hectares com uma cobertura de copa de árvores de pelo menos 10% (excluindo árvores plantadas com a finalidade de produzir madeira ou outras mercadorias)". UK Public General Acts, 'Environment Act 2021– Schedule 17', disponível em:

<https://www.legislation.gov.uk/ukpga/2021/30/schedule/17/enacted>

[313] Earthsight, 'Despite landmark law, Europe faces tough test to end role in global forest loss', 16 de maio de 2023, disponível em:

<https://www.earthsight.org.uk/news/-stopping-europe-ravaging-forests>

[314] Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, 'Área sob alertas de desmatamento na Amazônia cai 50% em 2023', 14 de janeiro de 2024, disponível em:

<https://www.gov.br/mma/pt-br/area-sob-alertas-de-desmatamento-na-amazonia-cai-50-em-2023>

[315] Ibid

[316] Ministério do Meio Ambiente, 'Plano de ação para prevenção e controle do desmatamento e das queimadas no bioma Cerrado (PPCerrado)', 2023, cópia em poder da Earthsight; Folha de S.Paulo, 'Destruição do Cerrado cresce, mas desacelera, e governo lança plano para zerar desmatamento', 28 de novembro de 2023, disponível em:

<https://www1.folha.uol.com.br/ambiente/2023/11/destruicao-do-cerrado-cresce-mas-desacelera-e-governo-lanca-plano-para-zerar-desmatamento.shtml>

[317] Imaterra, 'Desmatamento autorizado e apropriação de água no oeste baiano: a destruição do Cerrado e seus povos', dezembro de 2022, disponível em:

<https://www.imaterra.org/c%C3%B3pia-supress%C3%A3o-de-vegeta%C3%A7%C3%A3o-nativa>

[318] A Lei n. 12.377/2011, em seu artigo 45, cria a LAC (Licença Ambiental por Adesão e Compromisso), uma licença ambiental autodeclaratória. Disponível em:

<http://www.seia.ba.gov.br/legislacao-ambiental/leis/lei-n-12377-de-28-de-dezembro-de-2011>

[319] Portaria Inema n. 22.078, Artigo 9, 8 de janeiro de 2021. Ela afirma: "A Reserva Legal já aprovada poderá, excepcionalmente, ser realocada, mediante autorização do Inema, com base na análise de critérios técnicos de qualidade ambiental das áreas, com vistas à melhoria da qualidade de suas funções ambientais (ver definição no inciso VI do artigo 2º), conforme artigo 108 da Lei nº 10.431/2006. " Após contestações do Ministério Público, a Portaria Inema n. 22.078/2021 revogou a Portaria n. 22.078.

[320] Agência Pública, 'Quem é a servidora por trás do 'libera geral' de águas na Bahia', 9 de dezembro de 2021, disponível em:

<https://apublica.org/2021/12/quem-e-a-servidora-por-tras-do-libera-geral-de-aguas-na-bahia/>

[321] O Urucuia é fonte de água para todo o bioma do Cerrado, não só para a Bahia. Usando dados do sistema de satélites da Nasa que medem a atração gravitacional, geólogos do Brasil e da Alemanha conseguiram estimar a massa de água subterrânea entre 2002 e 2014. Eles descobriram que o Urucuia havia perdido cinco quilômetros cúbicos de água em 12 anos. Embora seja uma pequena fração dos estimados 290 quilômetros cúbicos de água do aquífero, os pesquisadores estão agora tentando entender como essa redução afetou as águas superficiais. Gonçalves, R.D., Stollberg, R., Weiss, H. e Chang, H.K., 'Using GRACE to quantify the depletion of terrestrial water storage in Northeastern Brazil: the Urucuai Aquifer System', Science of the Total Environment, volume 705, 25 de fevereiro de 2020, disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0048969719358401?via%3Dihub>; Grossman, D., 'Water War: Is big agriculture killing Brazil's traditional farms?', Pulitzer Center, 17 de novembro de 2021, disponível em: <https://pulitzercenter.org/stories/water-war-big-agriculture-killing-brazils-traditional-farms>

[322] Imaterra, 'Desmatamento autorizado e apropriação de água no oeste baiano: a destruição do Cerrado e seus povos', dezembro de 2022, disponível em: <https://www.imaterra.org/c%C3%B3pia-supress%C3%A3o-de-vegeta%C3%A7%C3%A3o-nativa>

[323] Direitos fundiários são mencionados apenas superficialmente em suas 'Salient Human Rights Issues 2021' (Grupo H&M, 'Salient Human Rights Issues 2022', março de 2023, disponível em: <https://hmgroupp.com/wp-content/uploads/2023/03/HM-Group-Salient-Human-Rights-Issues-2022.pdf>).

[324] H&M Group, 'Sustainability Commitment', outubro de 2020, disponível em: https://hmgroupp.com/wp-content/uploads/2020/10/Business-Partner-Sustainability-Commitment_en.pdf; H&M Group, 'Responsible Raw Material Sourcing Policy', março de 2022, disponível em: <https://hmgroupp.com/wp-content/uploads/2022/03/HM-Group-Responsible-Raw-Material-Sourcing-Policy-2022-.pdf>

[325] Inditex Group, 'Policy on Human Rights', disponível em: https://www.inditex.com/itxcomweb/api/media/7e50ddce-a4de-4d51-9ab0-f7c248d23656/inditex_policy_on_human_rights.pdf?t=1655306506255

[326] Better Cotton, 'Better Cotton Brings Together Global Fashion Brands to Ensure Cotton Traceability', 27 de abril de 2022, disponível em: <https://bettercotton.org/better-cotton-brings-together-global-fashion-brands-to-ensure-cotton-traceability/#:~:text=Traceability%20within%20the%20cotton%20supply,introduce%20a%20ban%20on%20greenwashing>.

[327] Better Cotton, 'Better Cotton Traceability', disponível em: <https://bettercotton.org/traceability/>

[328] Better Cotton, 'Principles and Criteria v.3.0', disponível em:
<https://bettercotton.org/better-cotton-principles-and-criteria-v-3-0/>

[329] Ibid. Ver subcritério 1.1.6 do critério 1.1.

[330] Ibid. Ver subcritério 2.4.1 do critério 2.4.

[331] Ibid. Ver subcritério 2.4.2 do critério 2.4.

[332] Ibid. Ver subcritério 1.1.5 do critério 1.1.

[333] Ibid. O subcritério 1.1.6 do critério 1.1 diz: “A intenção é garantir que a Gestão do Produtor esteja ciente e mitigue quaisquer impactos adversos das atividades agrícolas nas pessoas ou no ecossistema além dos limites da fazenda.” Esse subcritério especifica como requisito a obtenção do consentimento livre, prévio e informado das comunidades afetadas.

[334] Ibid. Os subcritérios 2.4.1 e 2.4.2 do critério 2.4 enfatizam a necessidade de evitar danos às áreas de HCV. A BC apresenta uma definição de HCV que compreende seis categorias, incluindo as categorias AVC5 e AVC6, que abordam diretamente os direitos e o bem-estar das comunidades. Considerando o foco do 2.4.1 na proibição da conversão de ecossistemas naturais (e o subcritério 1.1.6 nas comunidades além dos limites das fazendas), o subcritério 2.4.2 parece ter sido incluído especialmente para garantir a proteção das terras comunitárias locais que ficam dentro dos limites das fazendas.

[335] Ibid. Embora o AVC5 e o AVC6 (ver nota acima) afirmem que os riscos devem ser identificados através do “engajamento” com comunidades tradicionais e povos indígenas, não existe um texto específico sobre o consentimento livre, prévio e informado, conforme estabelecido pela legislação brasileira e pela Declaração dos Direitos dos Povos Indígenas da ONU. O Brasil também é signatário da Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que em seu artigo sexto destaca que qualquer atividade que tenha impacto na vida e na terra dos povos indígenas e tradicionais deve passar por consulta. A convenção reconhece os direitos das comunidades tradicionais à terra e aos recursos naturais (Artigo 15). Organização Internacional do Trabalho, 'Convenção dos Povos Indígenas e Tribais, 1989 (No. 169)', 27 de junho de 1989, disponível em:

https://www.ilo.org/dyn/normlex/en/f?p=NORMLEXPUB:55:0::NO::P55_TYPE,P55_LANG,P55_DOCUMENT,P55_NODE:REV,en,C169./Document#A6. Esses instrumentos legais tornam ainda mais urgente a necessidade de consulta às comunidades tradicionais pelos produtores brasileiros. Existe uma distinção clara entre “engajamento” e obtenção de consentimento, sendo este último necessário para garantir os direitos e o bem-estar das comunidades.

[336] Ibid. O subcritério 1.1.5 do critério 1.1 diz: “As leis aplicáveis incluem leis e regulamentos municipais, distritais, provinciais, estaduais e nacionais, incluindo aqueles que foram integrados ou legalmente considerados superiores à lei nacional pela assinatura de um tratado internacional por um Estado.” Todavia, ele não apresenta exemplos de que tipos de leis podem ser relevantes.

[337] Earthsight, 'FSC hall of shame: The ethical wood label's long line of scandals', 25 de outubro de 2021, disponível em:

<https://www.earthsight.org.uk/news/blog-fsc-hall-of-shame-the-ethical-wood-label-long-list-of-scandals>